ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 5
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 7.

Está completamente restabelecido o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, do ligeiro incommodo de que fôra ultimamente acommettido.

Senado

Rio, 7.

Hoje, no senado, o sr. Lauro Sodré responsabilisou o governo pelos ultimos e lamentaveis successos do Ceará.

S. exc. combateu a falta de execução das ordens de «habeas-corpus» aqui, dizendo que as consequencias que advirão, disso infallivelmente serão calamitosas.

Em seguida propugnou no sentido de que a discussão do tratado do Acre seja feita em sessão publica.

O general Francisco Glycerio tomou a palavra em defesa do governo; demonstrou a constitucionalidade da lei do sorteio e disse que os «habeas-corpus» serão respeitados.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Catunda.

Defendendo o procedimento do governo do Ceará, disse que o presidente deste Estado satisfizera a requisição legal do capitão do porto, para fiel execução da lei federal do sorteio maritimo.

Finalmente, o sr. Bernardo de Mendonça teve a palavra e declarou que, apesar de estar ausente o sr. Ramiro Barcellos, na sessão de amanhã discutirá o erro que existe na lei da receita.

O tratado do Acre na Camara

Rio, 7.

Na camara dos deputados foi hoje unanimemente assignado o parecer da commissão de diplomacia, approvando o tratado, celebrado em Petropolis a 17 de novembro ultimo, entre os representantes do Brazil e da Bolivia á cerca da questão do Acre, e agora sujeito ao «referendum» do Poder Legislativo.

O sr. Thomaz Cavalcante, deputado pelo Ceará, secundado pelos da bancada de Matto-Grosso e pelo sr. Barbosa Lima, pediu vista do parecer, sendo-lhe negada pelo motivo de não pertencer o requerente áquella commissão.

Haverá sessão publica amanhã e nella apresentar-se-á um requerimento para que seja secreta.

E' muito provavel que sómente na quarta-feira da semana vindoura se inicie a discussão de materia tão importante.

Amanhã haverá reunião de todas as commissões para concederem sessão secreta.

Na forma do Regimento interno, os mappas referentes ao tratado ficam na secretaria da camara á disposição de todos quantos quizerem estudal-os.

A greve dos maritimos

Rio, 7.

Continúa a greve dos maritimos, apesar de ter cessado já a promptidão em os navios de guerra.

O centro das classes operarias e o club dos officiaes da marinha mercante continuam em sessão permanente.

Ao juiz seccional teem sido dirigidos innumeros pedidos de «habeas-corpus» em favor dos sorteados.

Conferencia

Rio, 7.

O sr. contra-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, conferenciou com o desembargador João Pedro Belfort Vieira, ministro do Supremo Tribunal, a respeito do recurso de «habeas-corpus» concedido pelo juiz federal aos grevistas da marinha que, sem a suspensão da lei do sorteio recusam-se terminantemente a voltar ao trabalho.

Contestação

Rio, 7.

O dr. José Seabra, ministro do interior e justiça, contesta a noticia de que o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia irá para o Supremo Tribunal.

Acontecimentos do Ceará

Rio, 7.

Já se acha restabelecido o trafego no porto da cidade da Fortaleza.

O commercio e as repartições publicas estão funccionando com toda regularidade.

Reina completa ordem.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 7.

O dr. Bernardino de Campos, que está doente dos olhos, demorar-se-á nesta capital, trinta dias, necessarios para o seu tratamento.

Ministerio da Marinha

Rio, 7.

Consta que serão promovidos: a capitão de mar e guerra o capitão de fragata José Pereira Guimarães, a capitão de fragata o capitão tenente Pereira Lima, e a capitão-tenente o primeiro tenente Deoclecriano Oliveira.

Fronteira do Rio Grande

Porto-Alegre, 7.

Todo o serviço da fronteira está soffrendo muita demora, em consequencia da revolução do Uruguay.

As ultimas noticias dalli asseveram: que o numero de revolucionarios em Rivera augmenta consideravelmente; que estes tomaram 200 cavallos ás forças governistas e que Borges recommendou a João Francisco a maior neutralidade.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 7.

E' geral a crença de que vae peorando a situação da Russia e do Japão.

O visconde Hayashi Tadasu, embaixador deste ultimo imperio, declara ser inexacta a transferencia da séde do estado maior do exercito japonez para Hiroshina. Apesar disto, porém, os jornaes de Tokio consideram virtualmente realizado o rompimento com a Russia. Demais, é facto já sabido que o Mikado continúa a effectuar grandes compras de carvão de pedra, precavendo-se para quaesquer eventualidades, que appareçam.

Por sua vez os jornaes de S. Petersburgo consideram inevitavel a guerra com o imperio do Oriente.

Os d'aqui, occupando-se de tão melindroso assumpto, que traz sobresaltada a opinião publica, affirmam que o rei Eduardo VII tentou junto ao czar Nicolau II uma conciliação com o imperador Mutsu-Ito.

O embaixador japonez supracitado visitou ultimamente o «Foreign Office», mas ao certo não se póde affirmar qual o fim que o levou áquella visita, no actual momento; pretendem uns que não passou a visita de um simples acto de cortezia, outros de mero reconhecimento ao nosso governo, que tem procurado fazer com que as duas potencias cheguem a um accôrdo pacifico.

Ha poucos dias (30 do mez passado) a legação japoneza de Londres, segundo noticia o «Jornal do Commercio», dirigiu aos jornaes dalli uma communicação enumerando os pontos principaes da recente nota que o Governo do Mikado enviou á Russia. São estes:

O Japão pede que a Russia reconheça formalmente e se comprometta a concorrer para a absoluta manutenção da integridade da Coréa e da China. Exige que a China e a Coréa sejam franqueadas ao commercio de todos os paizes, estabelecendo-se com inteira igualdade o regimen da porta aberta. E conclue por demonstrar a necessidade de ser feito um arranjo especial em relação á questão da Mandchuria.

Incendio

Londres, 7.

Um pavoroso incendio acaba de destruir em Southampton os estaleiros navaes da firma Mondey Carney.

São enormes os prejuizos.

Christiano IX

Berlim, 7.

E' gravissimo o estado do rei da Dinamarca, Christiano IX.

Banquete

Vienna, 7.

O imperador Francisco José banqueteou o ministro do Brazil, dr. Regis de Oliveira.

Visita á Russia

S. Petersburgo, 7.

Consta que o rei Eduardo VII virá em abril proximo a esta capital, a fim de visitar o czar.

Uma excepção

Roma, 7.

Tem-se commentado muito o facto de ser o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica Franceza, o unico chefe de Estado que não felicitou o papa Pio X pelo anno novo.

Revolução em S. Domingos

Nova-York, 7.

Acaba de dar-se em S. Domingos um combate renhido entre as tropas dos generaes Jimenez e Morales.

A cidade foi saqueada por bandos de revolucionarios.

A prostituição

Buenos-Ayres, 7.

A policia mandou fechar varias casas de mulheres prostitutas. Estas infelizes tiveram de embarcar para o Brazil.

Barão do Rio Branco

Buenos-Ayres, 7.

Os jornaes noticiam a proxima visita do barão do Rio Branco, ministro do exterior do Brazil, a quem fazem referencias muito honrosas.

No Uruguay

Montevidéo, 7.

Nas fileiras do exercito legal têm-se alistado muitos cidadãos.

Proseguem com a maior actividade os preparativos bellicos.

Venda de navios de guerra

Santiago, 7.

O senado approvou a venda feita ao imperio do Japão dos cruzadores «Pratt» «Chacabuco» e «Esmeraldo» e de cinco torpedeiras.

NOTAS JUDICIARIAS

Sabe-se que entre as congregações, que foram ultimamente expulsas da França, algumas se entregavam ao fabrico de drogas e bebidas.

Os Cartuxos, por exemplo, se dedicavam ao fabrico do licor verde e amarello conhecido sob o nome de *Chartreuse*.

Expulsos os religiosos da Cartuxa, o encarregado da liquidação intentou acção perante o tribunal civil de Grenoble, presidido por M. Rabatel, afim de reivindicar a marca da Cartuxa e a fabrica de Fourvoirie.

Já antes da Revolução os Cartuxos fabricavam o elixir, que serviu de base ao celebre licor, que tão fabulosos lucros devia deixar mais tarde á congregação.

Em 1816 entraram os religiosos no mosteiro da *Grande Chartreuse*; mas sómente entre 1835 e 1840 começaram a apparecer as primeiras garrafas, trazendo rotulo com o lettreiro—*Liquer fabriquée par la Grande-Chartreuse*.

Esses rotulos traziam desenhado um globo, e vinham assignados—L. Garnier, que era o procurador da congregação.

Pouco a pouco foi desenvolvendo-se o commercio, e não tardou que surgissem os contrafactores.

Em 1860 os Cartuxos transferiram suas fabricas para Fourvoirie.

Em 1871 o padre Garnier fez perante um notario a declaração de que cedia ao padre Grézier, então procurador da ordem, a propriedade da marca.

Em 1897 o padre Grézier cedeu por sua vez a propriedade da marca ao padre Rey, sendo fixado então o preço da venda em 4,449,000 francos.

Os Cartuxos tiravam nesta occasião um lucro de 4,700,000 francos.

O que pretende o encarregado da liquidação é a nullidade da venda sob a consideração de que o padre Rey, da mesma sorte que o padre Garnier e o padre Grézier, não é senão um testa de ferro da congregação, e neste caso a marca pertence ao activo da liquidação.

Por sua vez o herdeiro do padre Garnier pretende que a propriedade da marca faz parte da successão, e pede a nullidade da declaração feita por aquelle religioso.

Interveio um outro litigante no processo, um ex-Cartuxo, Hyppolyto Bonnal, que a tempos fabrica uma imitação de *Chartreuse*, o que lhe tem custado não raros processos.

Pretende Hyppolito Bonnal que a acção do liquidante tem toda procedencia, porquanto o padre Rey não é senão um testa de ferro; mas sob o motivo de que a congregação não formava uma associação licita, entende que ella não tinha o direito de possuir, e assim é nullo o registro da marca de fabrica.

O que, porém, não decorre das premissas, é a conclusão a que elle chega, isto é, que tem direito a se servir das palavras: «*liquer fabriquée à la Grande-Chartreuse*.»

NA MACIOTA...

CCLIV

Babá, que furias! que raivosas furias!
Dissestes apenas que fugiste, e logo
Me cobriste de injurias!
Valha-te Deus, Babá! Que intransigente
E's tú! Pois eu transijo francamente
Para teu desafogo:
Não fugiste, não é? Pois sim, convenho,
E faço a emenda co'o maior empenho:
Tú não fugiste, não, déste sómente
A's de Villa-Diogo...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou em 5 do corrente, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Floresta o alferes do regimento de infanteria Pedro Marinho de Mello Malta.

— Por portaria de 5 do corrente foram concedidos 60 dias de licença, com ordenado, ao bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, promotor publico do municipio do Rio Formozo, sendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por portaria de igual data foi prorogado, por 35 dias, o prazo marcado para José Francisco de Sant'Anna, Bernardo de Souza Limeira e Ulysses Vieira de Mello, nomeados, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de S. José do Egypto, prestarem o compromisso legal.

Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, um moço empregado no commercio, por causa de um charuto, chicoteou na travessa das Cruzes, a um seu companheiro.

O subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

Fernando Barroca

A bordo do paquete *S. Salvador*, do *Lloyd Brazileiro*, regressou hontem do sul o nosso distincto companheiro de redacção Fernando Barroca.

Tendo ido a Poços de Caldas, em Minas Geraes, por incommodos de sua saude, vemol-o felizmente restabelecido de todo, devendo voltar hoje aos labores do seu posto no *Diario*.

Foi com satisfação que o abraçámos.

Aqui renovamos-lhe as nossas felicitações.

A's 9 horas da manhã de hontem, foi preso no caes do Ramos, o individuo de nome José Bellarmino de Farias, que momentos antes alli havia furtado de um ganhador, um cinturão de couro.

Bellarmino foi recolhido á detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa.

Dr. Celso de Souza

Chegou hontem da capital federal, em companhia de sua digna familia, o illustre sr. dr. Celso de Souza, representante de Pernambuco no Congresso Nacional.

Apresentamos a s. exc. as nossas affectuosas saudações.

Em terras do engenho *Pantorra*, pertencente ao municipio do Cabo, no dia 1.º do corrente, ás 3 horas da tarde, Tiburtino de tal e Simão de tal travaram-se de razões, resultando sair o ultimo assassinado com um tiro de pistola.

O criminoso evadiu-se.

D. AMELIA BEVILAQUA

Lê-se no *Amazonas*:

Transcripto do «Diario de Pernambuco», offerecemos hoje ás nossas gentis leitoras um trabalho litterario da sra. d. Amelia de Freitas Bevilaqua, dilecta esposa do notavel jurista dr. Clovis Bevilaqua, uma das cerebrações mais perfeitas deste paiz.

Esposa amantissima, a sra. d. Amelia Bevilaqua não entrega sómente o seu delicado espirito aos multiplos encantos do lar, tirando-lhe alguns minutos para correr a esphera da litteratura onde a mulher brazileira infelizmente pouco tem feito irradiar a luz de seu talento.

BOAS FESTAS

Pelo correio chegaram-nos hontem ás mãos cartões de visita, portadores de *bôas festas*, dos srs: Eduardo de Barros Machado, da capital federal, João Alipio Franco, do 5.º batalhão de artilheria, estacionado na Bahia, José Quirino dos Santos, cabo do 23.º batalhão de infantaria, estacionado no Rio, e d. Thereza G. da Silva Miranda, professora particular nesta cidade.

— Os srs. Lino Aguiar & C., de Manaus, nos desejaram, por um singelo, mas elegante cartão, infindas venturas no Anno Novo.

— Do sr. dr. Laudelino Freire nosso talentoso collaborador e professor no Collegio Militar do Rio, recebemos tambem delicado cartão de saudações.

— O illustre sr. general Sylvestre Travassos, commandante do 3.º districto militar, com séde na Bahia, nos enviou attencioso cartão de cumprimentos.

— Curioso cartão-postal recebemos do incansavel sr. dr. Luiz Gomes, propagandista da ligação do Recife a Cadiz.

Alem de uns interessantes desenhos comparativos das distancias de New-York ao Havre (3185 metros) e do Recife a Cadiz (3156 metros) lê-se nesse cartão:

« Elisée Reclus, *Nouvelle Géographie Universelle*, pag. 10, volume XVIII:

« *Un autre désavantage de l'Amérique méridionale, comparée à celle du Nord, comme région de peuplement, résulte de sa position éloignée des autres parties du monde, dans l'immensité des Oceans Relativement aux grandes cités commerciales et aux contrées à population dense, l'Europe occidentale, la Chine, l'Hindoustan dont le centre tombe à peu près vers le milieu de l'Ancien Monde, l'Amérique du Sud est, DE TOUTES, la terre la plus lointaine, à l'exception des régions polaires antarctiques! Cependant la vapeur a permis d'abréger beaucoup le temps du voyage entre les ports atlantiques de l'Europe et ceux de la Colombie, du Brésil, de la Plata, et dans un avenir prochain il serait facile, avec les ressources que fournit l'industrie, de mettre les ports orientaux du Brésil presque à la même distance de Londres et de Paris que les ont maintenant Montréal et New-York.* »

E pour si muove!...—Luiz Gomes. »

— Dos srs. Adão, Gaspar & C., negociantes no Rio, recebemos saudações em um cartão postal, reclame do seu estabelecimento.

— Bello cartão illustrado por um leque organizado pelos exemplares de todos os jornaes alagoanos chegou-nos ás mãos com as felicitações d'*A Tribuna*, de Maceió.

— *Affectuosas saudações e bôas festas* nos deseja por um de seus bilhetes de visita o illustrado sr. dr. J. J. Seabra, digno ministro da justiça e negocios interiores do governo da Republica.

— Os srs. Ford Flinsch, de Hamburgo, por intermedio de seu agente nesta praça, sr. A. Osmundsen, nos offereceram hontem um chromo reclame de sua *Papelaria*.

— Acompanhada de uma espatula de marfim, reclame de seu estabelecimento em New-York, mandou-nos hontem cumprimentos os srs. Parsons Brothers.

A todos retribuimos penhorados.

Por motivos de ciumes, Maria Firmina da Silva e Hermenegildo Augusto do Nascimento, pegaram-se á unha, ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, na rua de Hortas.

O subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, que por ali passava na occasião, prendeu-os mandando-os recolher á casa de detenção.

CRIME

Hontem, pela madrugada, diversos moradores da rua da União, no trecho comprehendido entre a rua do Riachuelo e a estação da estrada de ferro de Olinda, ouviram diversos gritos de soccorro.

Alguem, segundo soubemos, cerca de 2 horas, viu um homem correndo perseguido por outro, que ao chegar em frente á casa do sr. Manoel Oliveira, empregado da firma Silva Guimarães & C., alvejou-lhe uma cacetada.

Recebendo-a, foi de encontro á parede e o outro, aproveitando a opportunidade, vibrou-lhe uma facada ou punhalada, que o fez cair por terra.

O criminoso evadiu-se.

Pela manhã foram vistas no passeio manchas de sangue, não sendo entretanto encontrada a victima.

A sogra do nosso amigo X... adoeceu e chamou medico. Esse, depois de lhe tomar o pulso:

— Vejamos a lingua... Oh! Oh! má! muito má!..

O genro, falando baixo, ao medico:

— Isso, nella, é signal de saude. Quanto mais bem disposta ella está, mais suja tem a lingua.

E a proposito de lingua, lê-se no *Jornal do Commercio*, de 27 de dezembro, na secção *Jornal dos jornaes*:

— Então, doutor, que pensa do meu estado?

— Penso, minha senhora, que v. exc. do que precisa é de descanso...

— Mas como póde dizer-me isso já, se nem sequer me viu a lingua?

— Não preciso de a vêr para lhe dizer que tambem precisa de descanso.

Vindos do Amazonas, onde se achavam servindo nos corpos estacionados no Acre, chegaram hontem a esta capital, a bordo do paquete nacional *Maranhão* o capitão Antonio Agripino Nazareth do 27.º e alferes Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro do 40.º.

Hontem mesmo esses officiaes se apresentaram ao quartel general.

O 2.º BATALHÃO

Não embarcou hontem para o Ceará, conforme pretendia, em cumprimento de primeiras ordens superiores, o 2.º batalhão federal.

Alem do telegramma reservado que em nossa ultima edição, noticiámos ter sido endereçado ao sr. general Serra Martins, digno commandante do districto, s. exc. ante-hontem recebeu um outro despacho do sr. marechal Bibiano Costallat, determinando o embarque, no primeiro paquete, que por esta capital passasse com destino ao norte, o que aliás dissemos constar que succederia.

Promptamente o commandante do districto providenciou para que o citado batalhão seguisse no *Una*, da Companhia pernambucana, sendo o embarque designado para as 4 horas da tarde de hontem.

A bordo daquelle vapor já se achavam a munição e a bagagem do batalhão e o 2.º mesmo tambem havia saido do seu quartel da Soledade, caminho ao caes da Companhia pernambucana, onde dever-se-ia effectuar o embarque, quando o sr. general Serra Martins, recebeu um outro aviso telegraphico mandando sustar a partida da força que immediatamente recebeu ordens no sentido de recolher-se ao quartel.

Nas ruas notava-se desusada concorrencia, tendo affluido ao quartel general grande numero de pessôas gradas e populares.

Hontem mesmo o sr. general Serra Martins mandou agradecer ao gerente da Companhia pernambucana, sr. dr. Gonzaga de Araujo, a presteza com que apromptara o *Una* para conducção do batalhão.

Armado de grosso cacete, José Dias dos Santos, ás 3 horas da tarde de hontem praticou varias tropelias na rua Duque de Caxias.

A policia prendeu-o conduzindo-o para a detenção.

UMA PARODIA DE JAURÈS

(Do *Jornal do Commercio* de 26 e 27 de dezembro):

O nome de Jaurès é já familiar aos leitores do *Jornal do Commercio*, que não ignoram ser elle hoje na Europa o representante dessa eloquencia sumptuosa e magnifica, que voluntariamente se eleva acima das realidades da vida para librar o seu vôo pelas regiões da poesia e do ideal, dessa eloquencia de que Emilio Castelar foi o principe universalmente reconhecido, cuja corôa eu diria ter herdado Jaurès, se tão intransigente democrata e socialista pudesse admittir um só momento semelhante metaphora.

Nunca se me offereceu ensejo até hoje de engastar nesta chronica uma só das pepitas reluzentes que tão abundantemente saem dos labios deste novo S. João Boca de Ouro. E' quasi exclusivamente no Parlamento ou nos *meetings* que se expande a veia oratoria do tribuno e não sou frequentador de um nem de outros, nem tão pouco leitor das stenographias parlamentares. Não se póde ler tudo. Dahi o escaparem-me excellentes occasiões de offerecer aos meus leitores amostras da facundia verdadeiramente inspirada do *leader* socialista.

Quer um acaso feliz que eu possa reparar hoje essa tal lacuna. Acham-se em Pariz cento e tantos membros do Parlamento inglez que vieram pagar aos seus collegas do Palais Bourbon a visita amigavel que elles lhes fizeram, ha mezes, em Londres.

Tem havido festas e banquetes, e nestes ultimos foram pronunciados numerosos e eloquentes discursos sobre os themas da recente reconciliação entre a França e a Inglaterra e da paz universal.

Num desses banquetes Jaurès falou com o seu brilho habitual, terminando o seu discurso com a seguinte bella parabola, cuja traducção me deu algum trabalho, pódem crêr:

Era uma vez uma floresta que máos feitiços haviam despojado da sua folhagem e tornado hostil e aguda.

Ao sopro do aspero vento hybernal, indefinidamente continuo, as arvores batiam umas de encontro as outras com um ruido de gladios quebrados. Quando, emfim, ao cabo de uma longa serie de noites glaciaes e de dias pallidos que pareciam noites, os entes e as cousas sentiam as primeiras solicitações da primavera, as arvores assustaram-se da seiva que se agitavam nellas. E a cada uma dellas o genio solitario e aspero que vivia debaixo da sua dura casca dizia baixinho, com um fremito obscuro que subia das raizes profundas: «Toma cuidado! Se és o primeiro a ceder ás tentações da estação nova, o primeiro a desenvolver em folhas e em flôres os teus rebentos agudos como lanças, este teu delicado ornamento será devastado pelos choques rudes das arvores mais lentas em florir.»

E com insistencia particular um altivo e melancolico genio dizia ao grande roble druidico onde estava encerrado: «Quererás tu então, tu a quem a procella quebrou nobres ramos, tomar parte na festa universal da vida?» Assim na floresta, presa de ruins feitiços, a desconfiança reciproca reprimia a seiva e mesmo até os appellos da primavera prolongava o inverno.

Que succedeu um dia e por que mysterio o funesto encantamento foi quebrado um dia? Foi acaso alguma arvore que se aventurou primeiro como esses alamos de abril que se lançam como uma girandola de verdura e dão o signal da festa primaveril? Ou porventura um raio de sol mais quente e mais vivo decidiu simultaneamente todas as seivas? O que é certo é que a floresta toda inteira se expandiu numa abundancia soberba de vida pacifica.

Meus senhores, terminou o eloquente orador, se me permittis accrescentar um *toast* a este velho symbolo, de que peço que ninguem se offenda, bebo ao raio quente e vivo que decidirá toda a floresta!

Esta admiravel prosopopéa, cujo symbolismo não escapou a ninguem, desencadeou, como pódem suppôr, o mais vehemente enthusiasmo.

Não encontrando melhor distracção, José Vicente e Manoel Francisco de Lyra, quarta-feira ultima, ás 6 1/2 horas da tarde, matavam o tempo jogando o *caipira* no becco do Ciume, quando foram presos e recolhidos á casa de detenção.

×

Em plena rua de S. Francisco, antehontem, ás 9 horas da noite, Maria Izabel da Silva proferia palavras de arrepiar coiro e cabellos!

Foi presa.

SUICIDIO

O subdito portuguez Alfredo Gomes Gesteira, estabelecido com a mercearia n. 139 A rua de Gervasio Pires, antehontem, cerca de 7 horas da noite, tendo por occasião do jantar bebido copiosamente, o que fel-o ficar com o espirito bastante perturbado, lançou mão de um revolver disparando um tiro no ouvido esquerdo.

O infeliz veiu a fallecer 20 minutos depois.

Prestou-lhe os primeiros soccorros o enfermeiro mór do hospital militar, 1.º sargento Severino Ferreira de Lima.

Posteriormente tambem ali estiveram, ministrando-lhe auxilios, os medicos do exercito, major dr. Costa Lima, director do hospital militar e capitão dr. Santos Pereira e dr. Alfredo Gaspar.

Alfredo Gesteira contava 28 annos de idade, morava em companhia de sua amasia Clarinda Maria de Araujo, uma filha desta, de nome Maria Ferreira Catão, da avó de sua amasia Rita Maria da Conceição e de dois filhos menores.

Como caixeiro de seu estabelecimento, tinha o seu irmão menor de 14 annos de idade, Joaquim Gomes Gesteira.

A direcção do estabelecimento do infeliz foi entregue ao seu primo sr. José Luiz Salgado, proprietario da loja *A seductora*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 84.

Sobre o facto abriram inquerito o dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital e o coronel Hermino de Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto da capital.

Das diligencias não se poude verificar os motivos do suicidio.

Alfredo Gesteira, segundo declararam as pessôas de casa e os vizinhos, por varias vezes tentara pôr fim á existencia.

O cadaver foi hontem á tarde inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro, tendo antes sido vistoriado pelos medicos da policia.

Severino Thereza, Bellarmino Paulo, João Laurentino, José Laurentino e Antonio de Oliveira, no dia 26 de dezembro ultimo, tendo forçado uma janella da casa de vivenda, do engenho *Laços*, no municipio de Itambé, casa de propriedade do sr. Joaquim Correia de Araujo Lima, conseguiram penetrar no interior da mesma.

Uma vez ahi, violentaram uma das gavetas do guarda-louça, subtrahindo a quantia de 600$000.

Os alludidos individuos que são moradores no referido engenho foram presos e recolhidos á cadeia respectiva.

Em poder delles foi encontrada a quantia de 480$000.

Vida Social

Commemorando o 6.º anniversario de sua filhinha Aurea Durant, o sr. Ermirio J. F. de Souza nos remetteu hontem para a *Liga contra a tuberculose* 2967 *coupons* da Companhia ferro carril.

Dar-lhes-hemos o conveniente destino.

— Teve logar hontem a posse da nova directoria da *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*.

O sr. Thomaz Leal, ex-director, declarou aberta a sessão, seguindo-se a leitura do relatorio de sua administração. Finda a leitura foi empossado o director, capitão Vieira da Cunha, passando este a empossar os outros membros.

Após a sessão foram todos servidos de um modesto *lunch*, sendo erguidos brindes pelos srs. capitão Vieira da Cunha, dr. Pierre Collier, Rodolpho Lima, capitão Passos, João Fernando do Rego Netto; João Ezequiel e outros.

— O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife*, que em face da affronta recebida por suas companheiras de classe, por occasião da ultima gréve dessas operarias, resolvêra não exhibir-se no proximo carnaval, acaba de revogar essa resolução, deliberando se apresentar ao publico no domingo e na terça-feira.

Em sua séde, á rua Direita n. 86, fará elle hoje o seu primeiro ensaio, sendo por essa occasião executadas bonitas marchas e tangos.

A *Fabrica Acode*, por elle mantida, continúa a funccionar, podendo para ella os seus freguezes fazer as respectivas encommendas pelo telephone n. 9.

No municipio da Escada, no domingo ultimo, Hermino Barbosa, individuo de máos instinctos, sem que houvesse motivo, vibrou uma cacetada no mendigo Manoel Gabriel, fracturando-lhe um dos braços.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local, sendo o offendido transportado para esta capital, dando entrada no hospital Pedro II.

As diligencias policiaes procedidas sobre o facto já se acham em mão do dr. promotor [illegible]

PEQUENAS NOTICIAS

E' a seguinte a receita orçada para 1904 nos estados abaixo mencionados:

S. Paulo	34.893:000$000
Minas	16.819:190$000
Bahia	11.572:366$283
Amazonas	14.639:000$000
Pará (ouro)	5.905:000$000
Rio Grande do Sul	9.470:500$000
Pernambuco (1903-1904)	8.986:000$000
Rio de Janeiro	8.834:416$000
Espirito Santo	2.860:000$000
Ceará	2.717:470$381
Santa Catharina	1.224:800$000
Rio Grande do Norte	1.060:000$000

A despesa foi fixada assim nos referidos Estados:

S. Paulo	34.414:281$050
Minas	16.758:378$014
Amazonas	14.074:498$300
Pará ainda não está fixada	
Bahia	11.813:989$363
Rio Grande do Sul	9.457:753$233
Rio de Janeiro	8.987:163$000
Pernambuco (1903-1904)	8.916:865$065
Espirito-Santo	2.848.765$000
Ceará	2.689:795$778
Santa Catharina	1.224:800$000
Rio Grande do Norte	1.059:769$300

Cabem aos governadores de subsidio: Ao de S. Paulo 42 contos. Ao de Minas 30 contos. Ao da Bahia 24 contos e mais 4 para representação. Ao do Ceará 24 contos. Ao de Santa Catharina 12 contos e mais 6 para representação. Ao do Rio Grande do Sul 12 contos e mais 5 para representação.

Sommando-se os vencimentos do governador, do vice-governador, as despezas de representação, as do gabinete presidencial e as do palacio, chega-se a este resultado:

S. Paulo	72:400$000
Minas	36:000$000
Bahia	71:000$000
Ceará	47:913$513
Santa Catharina	33:412$000
Rio Grande do Norte	41:820$000

Com os congressos, incluindo o subsidio aos legisladores, ajuda de custo, secretarias das camaras, publicação dos debates etc., os Estados citados despendem:

S. Paulo (duas camaras)	503:000$000
Minas (duas camaras)	408:114$000
Bahia (duas camaras)	497:456$000
Ceará (uma camara)	75:232$000
Santa Catharina (uma camara)	32:640$700
Rio Grande do Norte (uma camara)	34:560$000

Assim o Estado que menos gasta relativamente com o executivo e o legislativo é o de Minas, ao contrario do da Bahia, que se mostra um perdulario.

Com o ensino primario, secundario e superior dispendem:

S. Paulo	6.259:544$000
Minas	2.442:100$000
Bahia	1.541:864$000
Ceará	601:560$989
Santa Catharina	156:292$000
Rio Grande do Norte	123:600$000

Desses totaes, cabem á instrucção primaria propriamente dita, excluindo as escolas normaes e annexas: 4.281:214$ em S. Paulo; 1.935:000$ em Minas; 750:000$ na Bahia; 128:250$ em Santa Catharina; e 77:200$ no Rio Grande do Norte.

A despesa com as tropas de policia são as seguintes:

S. Paulo	6.649:947$500
Minas	2.385:109$000
Bahia	2.304:639$000
Ceará	591:382$000
Santa Catharina	178:548$700
Rio Grande do Norte	244:888$000

Com a magistratura e autoridades policiaes e carceres gastam:

	Magistratura	Autoridades e cadêas
S. Paulo	1.565:667$	1.638:160$
Minas	1,246:600$	511:120$
Bahia	1.209:952$	373:926$
Ceará	336:741$	32:675$
S. Catharina	130:177$	60:385$
Rio G. do Norte	155:340$	29:040$

O serviço sanitario, comprehendendo soccorros publicos e hospitaes, custa aos paulistas 1.667:160$; aos mineiros, 140:000$; aos bahianos 228:228$; aos cearenses, 11:498$; aos catharinenses, 7:710$ e aos rio-grandenses do norte, 60:000$000 de réis.

Pobre saúde publica.

* O governo argentino acaba de mandar imprimir um volumoso livro contendo todos os antecedentes da instrucção secundaria e normal na republica, desde as primeiras épocas da educação nacional até ao presente.

* Segundo documentos publicados pela directoria de immigração da Republica Argentina, no mez de novembro ultimo chegaram 16.892 immigrantes, dos quaes 10.584 são italianos e 4.857 hespanhóes. No total ha 2.461 familias com 7.098 membros, sendo 2.212 menores de 12 annos.

* Noticiam os jornaes chilenos que o ministro do Equador em Santiago representará sua patria no Brazil, vindo ao Rio de Janeiro em meiados de janeiro, para apresentar as suas credenciaes.

Parece que se trata de negociações sobre as questões de limites que ambas as nações têm com o Perú.

* Quando passou por Montevideo, lê-se no *Estado de S. Paulo*, Nordenskjold foi perseguido por uma multidão de colleccionadores de cartões-postaes illustrados. Com horror, o illustre sabio mostrou então enorme quantidade de cartões que levava de Buenos-Ayres para assignar durante a viagem. Passavam de 5.000!

Ainda do *Estado de S. Paulo* transcrevemos a seguinte noticia:

Com o fim de fomentar o cultivo das arvores fructiferas e fazer propaganda das melhores fructas para o consumo interno e para a exportação, o ministerio da agricultura da Argentina organizou na capital platina uma exposição, que se abriu a 15 do corrente e deve encerrar-se em abril proximo.

A exposição consta de trez secções:

I. Collecções de fructas do natural, em numero de dez a vinte exemplares para cada variedade, colhidas no paiz, comprehendendo as seguintes categorias: 1.ª jinjas e cerejas; 2.ª, damascos; 3.ª, pecegos durasnos; 4.ª, peras; 5.ª, ameixas; 6.ª, maçãs; 7.ª, marmellos; 8.ª, uvas de mesa; 9.ª, melões; 10.ª, limões, cidras e laranjas; 11.ª, figos; 12.ª, kakis e nisperos; 13.ª, mamões, goyabas e outras fructas indigenas; 14.ª, nozes, avellãs, amendoas e castanhas.

II. Systemas de acondicionamento. Categorias: 1.ª, cestos; 2.ª, caixões: 3.ª, vazilhas para o transporte no interior; 4.ª, envolucros para a exportação.

III Cultivo de pomares. Categorias: 1.ª, apparelhos e instrumentos para o cultivo e colheita; 2.ª, systemas de enxertos e podas, com modelos e photographias da plantações; 3.ª, collecções de modelos, pinturas e desenhos representando as differentes variedades de fructas; 4.ª, monographias sobre as caracteristicas das diversas variedades de fructas cultivadas no paiz indigenas ou importadas.

* O escriptor inglez Chamberlain, na sua obra sobre Wagner, affirma que a celebre opera de *Tristan* e *Iseult* foi escripta por Wagner, a pedido de d. Pedro II, para ser executada no Rio de Janeiro.

E' uma nota interessante que talvez muito musico desconheça. Como se sabe, em *Tristan e Iseult*, o extraordinario compositor allemão completou, synthetizou a sua esthetica musical, o seu ideal do drama lyrico.

* Foi inaugurada, nos ultimos dias do mez de novembro em Vienna, uma Exposição de productos argentinos.

* Em glorificação ao Natal, o *Jornal do Commercio* deu uma edição, no dia 25 de dezembro, de 32 paginas, nitidamente impressas.

A primeira pagina e parte da segunda são consagradas a artigos sobre o Natal sob os titulos—*O Natal, O Sitio de Baguaçu, Nupcias do Céo, A festa do Natal, O Natal na Provincia*.

* No dia 25 de novembro chegou a Kiel o navio *Gauss*, da expedição antarctica que dali saiu em 11 de agosto de 1901. Dois annos, tres mezes e quatorze dias durou a viagem á região gelida do polo sul. Os audazes expedicionarios trazem valiosa colheita para a sciencia geographica e physica, biologica e oceanographica. Todo o pessoal da expedição está de perfeita saúde. Como já noticiamos em tempo, lamenta-se a morte do medico da expedição, dr. Enzensperger, unica victima, felizmente de tão arriscada empresa.

* Se na Allemanha, em geral, os trens expressos de passageiros correm com a velocidade satisfactoria de sessenta a oitenta kilometros por hora, ha os caminhos de ferro vicinaes, que dão bastante assumpto ás folhas de caricatura e aos inventores de anecdotas, pela sua marcha vagarosa. Uma das mais novas é a seguinte:

O trem pára. Os passageiros debruçam-se pelas janellas e indagam do motivo. Alguns descem dos carros. O que ha? O que é?

E' um boi que pasta do succulento capim que brota do leito mal cuidado. Afinal o pessoal do trem consegue fazer fugir o animal que se põe a trote pela linha afóra. O trem segue.

No fim de meia hora pára de novo. Outro alvoroço tambem dos passageiros. O que ha? O que foi?

« Tornamos a alcançar o maldito boi, que parou de novo para pastar», responde o chefe do trem, coçando desesperadamente a cabeça.

* O periodico *Radwelt* dá uma estatistica dos cyclistas que na ultima *estação* ganharam premios nas pistas da Allemanha. São mencionados apenas os premios acima de 1.000 marcos, porque seria fastidioso referir os innumeros cyclystas que tiveram de contentar-se com um ganho menor. Na ponta dos felizes está o cyclista Robl, de Munich, que embolsou 29.180 marcos, depois vem Gornemann, de Berlim, com 13.400 marcos, Arend, de Hannover, com 12.122 marcos, Ellegaard, de Odense, com 10.875, Dickentmann, de Amsterdam, com 9.250, Contenet, de Pariz, com 7.870, Kaser, de Berlim, com 7.857 Salzmann, de Heidelburg, com 7.650, Dangla de Pariz, com 6.850, Bonhours, tambem de Pariz, com 6.600, Meyer, de Ludwigshafen, com 6.385, Rutt, de Duisburg, com 5.252 marcos e outros com menores premios. Ao todo 45 cyclistas ganharam mais de 100.000 marcos, sem contar com os honorarios e os premios que as fabricas de bicycletas costumam pagar aos vencedores que correm em machinas de sua fabricação.

* Continúa enfermo o sr. Waldeck Rousseau, e algumas folhas francezas informam que é grave seu estado de saúde.

Desde muito que o notavel jurisconsulto tem sua saúde profundamente alterada, sendo que muitos jornaes attribuem o mal a excessos de mesa.

E' talvez expediente de opposição.

* O processo Dreyfus, lê-se na *Gazeta de Noticias* operou uma verdadeira revolução na litteratura franceza trazendo do silencio dos seus gabinetes para a praça publica e para a politica militante diversos escriptores.

Foi o que succedeu com Anatole France, que aliás ninguem poderia crer que se transformasse tão completamente num verdadeiro batalhador. Todas as suas preferencias pareciam ser pelos trabalhos calmos de arte e erudição.

Um telegramma diz que vai ser publicada a collecção de discursos proferidos pelo actual presidente do conselho o sr. Combes, collecção que será prefaciada pelo grande escriptor francez.

Não é um facto banal ver um homem de Estado acolher os seus trabalhos politicos á sombra da apresentação de um litterato profissional.

OS SONHOS E A REALIDADE

Um illustre sabio francez, mr. Charles Richet, occupa-se neste momento de estudos deveras curiosos a respeito dos sonhos predeterminarios. Pergunta-se: póde uma pessôa durante o somno, ou mesmo acordada, ter o dom da dupla vista, e assim surpreender factos que se passem a uma grande distancia? Tem se citado já um avultado numero de casos de predeterminação considerados perfeitamente authenticos. Tem se assegurado outros que parecem mais sujeitos á duvida. O certo, porém, é que o problema está assente, embora não resolvido; e, no estado actual dos conhecimentos humanos, parece bem difficil emittir uma opinião segura.

Os que estudam estas questões complexas são, infelizmente, ou muito scepticos, ou muito credulos, de modo que é muito difficil tirar dos factos qualquer conclusão certa. O melhor é notar, quando isso se póde fazer, os casos que reunem a seu favor algumas probabilidades de authenticidade. E' o que tem feito, e sobre isso tem baseado os seus estudos, mr. Charles Richet.

O ultimo caso de predeterminação apreciado por este sabio tem valor por o affirmarem pessôas cuja bôa fé não póde ser posta em duvida. O professor Brissaud contou mr. Richet que uma sua irmã, madame Chopy, residente em Nemours, não longe de Pariz, tinha tido, por uma especie de sonho predeterminativo, a visão nitida d'um cataclismo violento, coincidindo este cataclismo, rigorosamente, com a lugubre tragedia da Martinica. Ouçamos o relatado da propria madame Chopy:

«Depois de uma noite mal passada, diz ella, tendo adormecido por volta das 7 horas da manhã, sonhei que me achava no meio de uma vasta rua, ao pé de uma immensa montanha em erupção. Uma obscuridade profunda, sinistra, era sulcada subitamente por terriveis linguas de fogo. Blocos de lava, ou pedra, caiam por toda a parte ao redor, e a distancias immensas, sepultando casas, torres e arvores. De todos os lados partiam gritos, subiam lamentações, escoavam-se gemidos, era um pavor intraduzivel. Foi em meio desse côro dilacerante que eu despertei, numa verdadeira afflicção.»

No dia seguinte, de manhã, os telegrammas publicados pelos jornaes annunciavam a catastrophe de S. Pedro da Martinica. A's sete horas e cincoenta minutos da manhã, como marcava o relogio do hospital da infortunada cidade, parado nesta hora, o vulcão vomitava a sua enorme tromba de fogo. Uma nota official dizia depois: «Espectaculo terrivel se abre aos olhos dos passageiros do «Gerard», que partia ás 8 horas da manhã do Forte de França. No sopé do vulcão rodeado de uma nuvem de fumo e cinzas, todo o littoral estava em chammas, uma extensão de mais de cinco kilometros, ardendo as casas e as arvores...»

O sonho de Madame Chopy fôra, segundo ella communicou a mr. Richet de uma precisão e d'uma continuidade de horror extraordinario, e deixara-a sob uma impressão de realidade quasi palpavel. A uma sua amiga, com quem conversara poucas horas depois do sonho, madame Chopy tinha contado o seu estranho pesadelo de detonações, fumo espesso, pessôas fugindo, gritos de terror, todo o espectaculo doloroso e unico de uma erupção vulcanica destruindo uma cidade. Essa sua amiga referira, por sua vez, o caso a algumas pessôas de sua familia, e todos notavam depois com pasmo a coincidencia, quando houve conhecimento da catastrophe real.

A haver coincidencia, diz mr. Richet, é coincidencia muito singular! Porque os detalhes são flagrantes. A visão das cinzas, do fumo, da população afflicta, dos gritos dilacerantes, e, sobretudo, o facto de dizer madame Chopy que na sua imaginação tudo isso se figurava como se estivesse succedendo ao lado norte da terra, sendo certo que a montanha Peléc é ao norte da cidade de S. Pedro—tudo isso para um conjuncto de probabilidades tendentes a demonstrar um caso de predeterminação authentica.

Se fosse preciso dar a minha opinião muito pessoal sobre este curiosissimo caso, diz mr. Richet diria que penso ver nelle um indicio de verdadeira predeterminação; reconheço, porém, que é muito difficil demonstral-o. Difficil, sim; mas não já impossivel. Para o conseguir é que tenho estudado e continúo a estudar.»

Por aqui se vê, claramente, que mr. Richet não é um charlatão. Está até bem longe de o ser. O seu nome é uma garantia.

Dispensario Octavio de Freitas

Para a solennidade da inauguração desse humanitario estabelecimento, fundado pela *Liga contra a tuberculose*, tiveram a gentileza de vir pessoalmente convidar-nos os illustres srs. drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro.

Confessamo-nos penhorados.

A inauguração terá logar, conforme já dissemos, no proximo domingo, 10 do corrente, á 1 hora da tarde.

O sr. pharmaceutico A. P. Braga Guimarães, proprietario da *Pharmacia Bartholomeu*, enviou 40 frascos de preparados manipulados no seu laboratorio para o *Dispensario da Liga*.

Entre estes preparados notam-se o vinho das tres quinas, o vinho iodo tannico, vinho de jurubeba, xarope phenico, xarope de angico, xarope de umbuaba e alcatrão etc.

— Tambem enviaram alguns frascos dos seus preparados as pharmacias «Bôa Vista», «Paraiso» e «Angelim».

VARIAS

Para a cidade do Natal, no trem da *Great Western*, seguiu no sabbado passado, o illustre sr. dr. Augusto Vaz, lente da Faculdade de Direito e advogado no fôro do Recife.

S. s. foi ali visitar uma sua filha casada e pretende regressar brevemente.

×

Durante a ausencia do sr. dr. Augusto Vaz, que occupa o cargo de thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, passou a servir interinamente nesse logar o mordomo sr. major Manoel Burlamarqui.

×

As esportulas que, recebidas do sr. João Miranda Costa, faltavamos entregar para as obras das capellas de Jaboatão e do Cordeiro, foram mandadas procurar, a primeira pelo vigario da respectiva freguezia e a segunda pelo sr. Porfirio de Menezes.

Acabamos assim de cumprir a incumbencia.

×

Começaram hontem as benções nupciaes.

×

Para a Europa embarcará amanhã, a bordo do vapor *Clyde*, o sr. Cleodon de Aquino, digno sub-bibliothecario da Faculdade de Direito.

×

Nos primeiros dias do mez de fevereiro proximo, deve ser installado, no importante predio á rua 15 de novembro, esquina da 1.º de março, onde funccionava o *Banco das Classes*, o grande deposito da *Fabrica Lafayette*.

Da respectiva secção de retalhos, nos consta, será gerente o estimavel sr. major Alfredo Pinto, antigo proprietario do *Centro dos Fumantes* e que possue longa pratica do commercio de fumos.

×

A bordo do paquete nacional *S. Salvador*, chegaram hontem da capital federal, os srs. dr. Paulo Silveira, curador geral de orphãos, licenciado por incommodos de saúde, dr. Thomaz Coêlho de Almeida, coronel Leonardo Barros e Rodolpho Garcia, representantes os dous ultimos de Pernambuco no congresso do alcool.

×

Em frente á casa em que se acha veraneando em Caxangá, o illustre sr. dr. Gonçalves Mello, zeloso chefe de policia do Estado, tocou hontem retreta a banda de musica da ala direita do Regimento policial.

×

Os bilhetes de ns. 41493 e 83208 da loteria de Sergipe, extraida no dia 5 do corrente, premiados aquelle com 3:000$000 e este com 600$000 foram hontem pagos pelo agente Bernardino Campos, o 1.º a um empregado do sr. Pedro Britto, estabelecido no Recife e o ultimo a tres pessôas differentes que occultaram seus nomes.

Os referidos bilhetes ficaram expostos na agencia respectiva á praça da Independencia ns. 31 a 37.

×

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem a 1.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 14 pessoas e preparados 41 tubos com polpa vaccinica, os quaes foram enviados para inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação de outro vitello.

×

Contando embarcar hontem, com o seu batalhão, para o Ceará, enviou-nos affectuoso cartão de despedidas o bravo coronel Pedro Antonino Nery.

Felizmente veiu contra-ordem para o embarque do 2.º e o seu commandante demora entre nós.

Agradecidos ás attenções do digno sr. coronel Nery.

×

Pela feliz e popular agencia loterica «Casa da Fortuna», á rua do Crespo n. 23, dos srs. Martins Fiuza & C., foi hontem vendido o premio grande de 15:000$000, que coube ao bilhete n. 2582 da 97—76.ª loteria federal, sendo tambem vendidas as approximações e toda a dezena tambem premiadas.

Os srs. Martins Fiuza & C., convidam ao possuidor do referido bilhete a ir receber, em sua agencia, o premio com que foi mimoseado pela loteria federal.

×

Para a Bahia, a bordo do vapor *Maranhão*, embarcou hontem, o sr. Felix Valois Correia, antigo censor do «Collegio orphanologico S. Joaquim».

Agradecidos ás despedidas que se dignou de trazer-nos desejamos-lhe as maiores prosperidades.

O sr. Valois vae collocar-se no commercio da capital bahiana.

×

Veio trazer-nos, hontem, as suas despedidas o sr. Pedro Borges da Fonseca, que para a capital federal seguiu hontem mesmo a bordo do paquete *Maranhão*, do Lloyd brazileiro.

Desejamos-lhe feliz viagem e agradecemos as suas despedidas.

NO LAR

Realizou-se ante-hontem, á tardinha, na matriz da Bôa-Vista, o baptisamento do pequeno Arnaldo, filho do honrado e prestimoso commerciante de nossa praça, sr. Joaquim Alves Guimarães.

Foram padrinhos da creança o dr. João Thomé Alves Guimarães e sua exma. esposa e celebrante o revm. padre Ananias.

A *Charanga do Recife* que tocou durante o acto, esteve tambem na residencia do sr. Mendes Guimarães, onde compareceram muitas pessôas de suas relações.

Serviu-se lauto jantar, sendo trocados os mais affectuosos brindes.

Foi uma festa intima, expressiva das sympathias de que goza o estimavel commerciante.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGIVEL

Guarnição Federal

Hoje — Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 9.

Paulino Florentino de Araujo e Severino Pereira da Silva, creados do sr. Augusto Hermann, dono da pastellaria á rua Pedro Affonso n. 10, acordaram hontem com o diabo no couro.

Pouco depois de se haverem levantado, ás 6 1/2 horas da manhã, os dois bateram-se em duello a bofetões.

A *brincadeira* saiu-lhes cara porem, porque foram parar na detenção.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Francisco Silvestre da Costa e d. Anna Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Manoel Fernando Lara Pereira Monteiro, natural de Portugal, residente em Santo Antonio, e d. Santina Izaura de Paula, natural deste Estado, residente em Chã de Carpina, solteiros.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 6.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos hontem exemplares dos ns. 56, anno III, d'*A revista do norte*, do Maranhão; 67, anno II, d'*O malho*, do Rio; e 428, anno X, da *Gazeta Commercial e Financeira*, tambem da capital federal.

— O periodico que se publica na cidade do Cabo, denominado *O Telephone*, dirigido pelo sr. Albuquerque Lins, reapparecerá no dia 16 do corrente e não amanhã, conforme annunciára.

Assim nol-o communicam.

— Temos sobre a mesa o n. 3, anno I, da *Revista charadistica*, que se publica no Rio de Janeiro.

E' uma publicação curiosa.

— Chegou-nos hontem ás mãos o n. 22, anno IV, d'*A lanterna*, jornal fluminense, illustrado.

— O sr. Agostinho Bezerra encheu-nos a mesa hontem com uns exemplares de jornaes desapilantes.

São elles os ns. 22, anno I, d'*A venida*; 257, anno III, d'*O coio*; 67, anno II, d'*O malho*; 97, anno II, do *Tagarella*, do Rio de Janeiro; e 49, anno I, d'*A parodia*, de Lisboa.

Offereceu-nos mais o n. 19, anno I, d'*A nação*, do Rio.

Agradecidos.

MUNICIPIOS

Bom Jardim

Modesta e attrahente foi a festinha do Santissimo Coração de Jesus, havida nesta cidade, no dia 20 do fluente, a qual foi promovida pelo nosso presado vigario padre João Pacifico Pereira Freire e pelo conselho do *Apostolado da Oração*, que é composto pelas exmas. sras. dd. Anna Eulalia de Novaes Henriques, presidente; Severina Lita de Lucena Barbosa, secretaria e Nathercia Souto-Maior, thesoureira.

Foi observado o seguinte programma:

No dia 17 começou o triduo em louvor ao Santissimo Coração de Jesus, tendo sido entoados expressivamente os canticos por gentis senhoritas do Apostolado.

No dia 20, pelas 10 horas da manhã, antes de ser celebrado o santo sacrificio da missa, sete creanças que se achavam previamente preparadas fizeram a primeira communhão.

A missa conventual foi então celebrada ás 11 horas e logo que foi terminada teve logar solennemente a benção da bella imagem do Santissimo Coração de Jesus, vinda ha pouco da Europa, e que é um verdadeiro primor d'arte.

A's 4 horas da tarde saiu da matriz de Sant'Anna imponente procissão que fez itinerario por todas as ruas desta cidade, tendo reinado em todo o trajecto a melhor ordem, recolhendo-se ás seis da tarde.

Foram paranymphos estimaveis cavalheiros e distinctas senhoras de nossa elite social.

Recolhida que foi a procissão, houve benção do Santissimo Sacramento.

Fechou a festa um animadissimo leilão de prendas, em beneficio das obras da matriz, que se prolongou até 11 horas da noute e para o qual concorreram muitas familias.

Na vespera e dia da festa a sympathica *Sociedade musical « 14 de Julho »* tomou parte em todos os actos religiosos.

No sagrado banquete eucaristico tomaram parte cento quarenta e tantos associados do Apostolado, muito auxiliando neste fim ao nosso parocho vigario João Pacifico o estimado padre Gabriel Toscano, vigario da freguezia do Umbuzeiro, do vizinho estado da Parahyba.

Enormissima foi a massa popular que comparecia á vasta e elegante matriz, afim de elevar fervorosas preces ao bondoso Coração de Jesus, que não se esquece d'aquelles que a elle recorrem com verdadeira fé e humildade.

Eis relatada em poucas palavras a modesta festa do Santissimo Coração de Jesus, que nos deixou tão grata impressão.

— A noute do Natal, como nos annos anteriores, esteve bastante animada—barracas, dansas, povo, tudo em profusão.

A missa do gallo foi celebrada á meia noute em ponto, na porta central da matriz, em um altar adrede preparado.

No dia 25 do actual, ás 4 horas da tarde, a *Sociedade musical « 14 de julho »* realizou uma significativa sessão solenne, em honra ao mestre da mesma sociedade, José Ferreira de Souza Sédycias.

Abriu a sessão o digno presidente tenente-coronel Antonio Novaes, secretariado pelo capitão Manoel da Motta Silveira, pronunciando por essa oportunidade eloquente discurso.

Em seguida deu o presidente a palavra ao orador da sociedade, Manoel Martins Souto-Maior, terminando em offertar ao mestre José Sédycias, em nome da mocidade Bomjardinense, um fino bombardino, em que estava preso um laço azul, e em cuja campana achava-se gravada a seguinte expressiva inscripção: » *Ao distincto mestre José F. de Souza Sédycias offerece a Mocidade Bomjardinense. 25—12—903.* »

Logo após o director da mesma sociedade, Leovigildo Souto-Maior pediu e lhe foi concedida a palavra, agradecendo em *nome* do mestre José Sédycias que se achava muito commovido, a delicada offerta e a manifestação de que acabava de ser alvo.

Encerrada a sessão, o director offereceu á sociedade musical e aos presentes um calice de vinho do Porto, trocando-se por esta occasião amistosos brindes.

Organizou-se depois uma grande passeiata, composta da « 14 de Julho » e de distinctos rapazes, que percorreu as principaes ruas desta cidade, em extrema ordem.

A séde social achava-se galhardamente adornada, apresentando um aspecto festivo.

— A *Sociedade dramatica Bomjardinense* realiza no 1.º de janeiro proximo um grande festival artistico.

Será representado o emocionante drama do eminente dramaturgo portuguez Souza Bastos: « *Os brilhantes de minha mulher* » e a hilariante comedia em 1 acto, intitulada « *Manda quem póde.* »

Bom Jardim, 26 de dezembro de 1903.

Escada

Nesta aprazivel comarca foi enthusiasticamente festejada a entrada do novo anno.

A's 9 horas da noite de 31, já o pateo da matriz, que se achava elegantemente adornado e profusamente illuminado a giorno, regorgitava de povo, que satisfeito ouvia as lindas peças tocadas por uma banda de musica ali postada.

A' meia noite em ponto abriram-se as portas da matriz, ao som dos repiques festivos que partiam do campanario; do hymno nacional tocado pela banda marcial ali postada; fogos de bengala e uma linda peça de fogo de artificio adequada ao assumpto, que foi queimada.

O povo invadiu a egreja, afim de fazer suas preces em acção de graças ao Altissimo, e o digno vigario, verdadeiramente satisfeito por vêr a fé religiosa dos seus parochianos, proferiu uma importante pratica analoga ao acto.

Em seguida foi queimado um bem preparado fogo de artificio, tocando sempre nos intervallos a referida banda de musica.

E assim saudaram os habitantes da Escada a entrada do anno de 1904.

SPORT

Na secção competente do *Diario* publicamos hoje o programma para as proximas corridas no *Hyppodromo do Campo Grande*.

Organisado com escrupulosa attenção, deve attrahir o interesse dos amadores do genero hippico.

DESAPPARECIDOS

Na segunda-feira, 4 do corrente e á 1 hora da tarde, falleceu á uma tuberculose pulmonar, em casa de seu amigo o sr. José Maria, na linha de Limoeiro, o sr. Abilio Leopoldino da Silva, que fôra outr'ora enfermeiro do Hospicio de alienados, onde, no exercicio de seu agro cargo, prestou relevantes serviços com extrema dedicação e caridade.

O extincto tinha 45 annos de idade, era solteiro e gozava de extensas sympathias.

Foi sepultado em catacumba do cemiterio publico de Santo Amaro, ás 5 horas da tarde do dia 5, tendo sido o feretro acompanhado por crescido numero de amigos.

— No dia 1º deste mez falleceu, na vizinha cidade de Olinda, ás 4 horas da tarde, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 19, o estimavel moço Manoel Roberto Ayres Esteves.

Victimou-o uma lymphatite perniciosa.

O corpo foi sepultado numa das catacumbas da irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, daquella cidade.

O extincto era filho do sr. dr. Manoel Ayres Esteves, juiz de direito em disponibilidade.

O enterro foi bastantemente concorrido.

N. 97-76.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 7 DE JANEIRO DE 1903

24582	15:000$000	9123	500$000
23961	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6748	11048	13354	26922	29302
9712	11445	16847	27799	32800

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3192	5155	13546	28660	29994	32225
4513	8510	24046	27137	31993	36201

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10495	14258	19350	29005	31864
11396	16981	22624	24228	37914
12269	17635	28166	30037	38453

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

24581	24583	24585	24587	24589
24582	24584	24586	24588	24590

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

23961	23963	23965	23967	23969
23962	23964	23966	23968	23970

APPROXIMAÇÕES

24581	150$000	23960	50$000
24583	150$000	23962	50$000

Os numeros de 24501 a 24600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 23901 a 24000 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 82.

4.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE JANEIRO DE 1903

27275	25:000$000	37591	500$000
27618	2:500$000	4459	200$000
21047	1:000$000	35283	200$000
32378	1:000$000	36075	200$000
25108	500$000	59620	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

20579	26257	36590	52732	54853	57633

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1476	20491	24329	33451	49235
6464	21308	24567	33943	55190
17319	22744	28877	43123	.. ..

APPROXIMAÇÕES

27274 e 27276	100$000
27617 e 27619	50$000
21046 e 21048	25$000
32377 a 32379	3$000

DEZENAS

27271 a 27280	20$000
27611 a 27620	20$000
21041 a 21050	10$000
32371 a 32380	10$000

CENTENAS

27201 a 27300	5$000
27601 a 27700	4$000
21001 a 21100	4$000
32301 a 32400	4$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de janeiro de 1904:

Carlos Adolpho d'Avellar Alchorne, professor publico da cadeira da Villa de S. José do Egypto, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Luiza Lydia de Castro Fonseca, professora nomeada para a cadeira do Prata, em Bom Conselho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia a que tem direito para as despesas de primeiro estabelecimento.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Joaquim Elizio Maia e Silva, promotor publico do municipio do Rio Formoso, pedindo 60 dias de licença com ordenado, para tratar da saude de pessôa de sua familia.—Sim.

Manoel Gonçalves Fernandes, solicitando pagamento da quantia de 188$540, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do mesmo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Ferreira de Sant'Anna, Bernardo de Souza Limeira e Ulysses Vieira de Mello, nomeados para exercerem os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de S. José do Egypto, pedindo uma prorogação por 30 dias para prestarem o compromisso legal.—Como requerem.

Feliciano Antonio Serpa, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Olinda para mandar juntar a certidão requerida.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 5 de janeiro de 1904:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 96$001 de concertos da ponte de Beberibe.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Dr. Eustachio de Carvalho, auxiliar extra-numerario da inspectoria de hygiene, pedindo para ser arbitrado os vencimentos a que se julga com direito.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo pagamento de pranchas collocadas na ponte de Bujary.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de janeiro de 1904:

José Joaquim de Miranda, Francisco Hemeterio de Hollanda Trevas, Maria Carolina Caldas, Antonio João Alves, José Chaves, Antonio, Cecilia e Felisbello, Gaspar Fragoso de Souza e Albuquerque, Marcellino Fontes & C., Maria Izabel Mindello de Albuquerque, Manoel José de Campos Barbosa, Fielden Brothers (6 petições) repartição geral dos telegraphos.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Joaquim Lourenço Ferreira, Willian Hardy, Manoel Antonio Dias, Convento de S. Francisco, Bernardina Candida dos Santos, Western Telegraph Company, Maria de Medeiros Martins, Maria Adelaide de Mendonça, Guimarães, & C., Antonio J. Gonçalves de Amorim.—Informe a recebedoria.

João da Rocha Carvalho, Emilia Von Sehsten e João da Silva Faria.—Certifique-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de janeiro de 1904:

Guilherme Figueira de Mendonça.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de janeiro de 1904:

Felinto José dos Santos, Eutalia B. Froes e Silva, Joaquim Antonio d'Oliveira Baduem, Albuquerque & C., J. Delphino Lopes da Cruz, Agostinho José de Faria, 2 petições, Nejaim Prino & C.—Informe a 1.ª secção.

João Alves.—A' 1.ª secção.

Almeida Machado & C., Alves de Britto & C., 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 4 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do Recife Severino Marques de Sant'Anna e Henrique Joaquim Bezerra, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sebastião de Souza Brandão, como desordeiro, Felippe Jesuino Pires, por crime de ferimentos e José Geraldo de Almeida Vieira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Baptista das Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Maria José Guimarães, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Martim Gomes da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Pedro Celestino do Espirito Santo e José Theodoro de Souza Coutinho, como gatuno.

No dia 6:

A' minha ordem, Manoel Alves dos Santos e Manoel Arnaldo dos Santos, vindos da Victoria, o primeiro como criminoso no municipio da Escada e o ultimo, como pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal, em Agua Preta.

A' ordem do dr. delegado do 3.º districto da capital, Jovino Alves Pereira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jacintho Florentino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel Marques Bacalhão, como gatuno.

— Communicou me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, na noite de 4 do corrente, em o logar Ipiranga do districto de Afogados, os individuos de nomes Martim Gomes da Silva e José Francisco do Nascimento, travaram lucta entre si, do que resultou a morte do ultimo.

O subdelegado daquelle districto fez transportar o cadaver para o necroterio publico afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo contra o criminoso que foi preso em flagrante ás diligencias legaes.

— Pelo subdelegado do Recife me foi participado que, na tarde de antehontem, no caes do Apollo daquella freguezia, falleceu repentinamente o octogenario de nome Jorge Torres de Oliveira.

A mencionada autoridade fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo sobre o facto ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Ouricury que, em data de 28 de novembro do anno proximamente findo no sitio Barrinha daquella localidade, os individuos de nomes João Cyrillo, Manoel Cyrillo e Quintino Cyrillo, assassinaram a Simão Carneiro de Andrade.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— No dia 1 do fluente, em terras do engenho Pantorra do municipio do cabo, o individuo de nome Tiburtino de tal, armado de pistola, assassinou a Simões de tal.

A tal respeito procede o delegado respectivo ás diligencias recommendadas por lei.

— O delegado de policia de Itambé communicou-me que, no dia 26 do mez de dezembro proximo findo, os individuos de nomes Severino Thereza, Bellarmino Paulo, João Laurentino, José Laurentino e Antonio de Oliveira, penetraram por meio de arrombamento em a casa de vivenda de Joaquim Correia de Araujo Lima, proprietario do engenho Laços do referido municipio, subtrahindo a quantia de 600$000 em dinheiro do qual já foi apprehendida a de 480$000.

Aquella autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra os criminosos que se acham presos.

— Em data de 3 do corrente foi preso em flagrante pelo delegado de policia do municipio da Escada, o individuo de nome Hermino Barbosa, que armado de cacete aggrediu e feriu ao mendigo Manoel Gabriel que foi recolhido ao hospital Pedro II.

Sobre o facto foram procedidas ás diligencias de accôrdo com a lei, as quaes foram enviadas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal daquella localidade.

— Por officio desta data scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem á noute, o subdito portuguez de nome Alfredo Gomes Gesteira, estabelecido com uma mercearia, na rua Gervasio Pires do 1.º districto da Bôa Vista, em completo estado de embriaguez, pôz termo á existencia com um tiro de revolver.

Sobre o facto prosedeu-se ás diligencias legaes.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de janeiro de 1904:

Tenente-coronel Antonio I. de Albuquerque Xavier.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

João Martins Rodrigues, Manoel Joaquim R. de Oliveira e Manoel B. dos P. Ferreira.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Izidoro Bastos de Oliveira.—Certifique-se.

Juventino F. da Silva.—Pague-se de accôrdo com as informações.

José Gonçalves da Costa.—Indeferido, visto não ter sido augmentada a collecta do peticionario.

Marcellino Lopes & C.—Attendidos.

Publicações a Pedido

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

DEVE E HAVER (12)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

IV

Mas Veitel Itzig tinha pronunciada predilecção pelos beccos turtuosos e as calçadas estreitas. De vez em quando, fazia por traz do seu companheiro de viagem, signaes de cynica familiaridade ás raparigas atrevidas que estavam no limiar das portas, ou então cumprimentava aos rapazes de olhos redondos e narizes aduncos, que, com as mãos nos bolços, passeavam nas ruas. Algumas vezes retribuiam-lhe os cumprimentos abanando com a cabeça o que podia se traduzir pouco mais ou menos por estas palavras: E' um pobre diabo, mas não tem vintem! Ordinariamente recebiam as suas cortezias com o frio desprezo, que o passeante da infima posição social e dos bairros de má reputação (quando não esperam tirar proveito) sabem manifestar tão bem como o heróe de bigodes espessos da calçada de granito dos bairros elegantes da cidade. Finalmente, os nossos dous rapazes entraram em uma rua larga e extensa; as elegantes e altas casas com columnas, esplendidos armazens e uma multidão de pessoas bem vestidas, provavam que o bem estar e a riqueza os faziam decididamente sobresair á miseria e á pobreza. Pararam em frente de uma grande casa. Itzig designando a grande porta com certo respeito timido, disse em tom conciso: «E' aqui que elle mora. Nesta casa ficarás bem depressa tão soberbo como esses gojim (1); se quizeres saber onde sou encontrado, podes informar-te no escriptorio Ehrenthal, na rua dos Curtidores. Boa tarde.»

Poz-se a assobiar e desceu vagarosamente á rua sem voltar-se.

O coração de Antonio batia fortemente quando entrou no vestibulo e procurou no bolço a carta de seu pae. Faltava-lhe a coragem, e tinha a cabeça tão pesada que de boa vontade se assentaria um pouco para descansar. Mas tudo indicava que nesta casa não se repousava: á porta estava um grande carro carregado de mercadorias; no pateo, pipas, fardos, caixões, homens de estaturas e proporções athleticas, de hombros largos com aventaes de couro e ganchos curtos na cintura, carregavam escadas, faziam resoar as correntes, rollavam as pipas e apertavam grossas cordas por meio de nós habilmente feitos. No meio deste acervo corriam, em todas as direcções, diversos caixeiros, com a penna na orelha, papeis na mão; os carreteiros de blusas azues recebiam os papeis, os fardos e as pipas com a dignidade magistral que caracteriza ordinariamente a actividade dos homens responsaveis de seus actos. Aqui não se estava parado em nenhum logar. Antonio foi de encontro a um fardo, quasi caiu sobre uma alavanca, e se não fora os dous filhos d'Enak, com aventaes de couro, gritarem-lhe aos ouvidos *cuidado!!* teria sido esmagado por um grande barril de azeite.

No centro do movimento, semelhante ao sol, em redor do qual gyravam as pipas, os trabalhadores, os carreteiros, estava um rapaz de semblante resoluto, voz concisa, que como signal de commando, tinha na mão um grande pincel preto com o qual ora traçava hieroglyphos gigantescos nos fardos, ora prescrevia os movimentos aos carregadores. Antonio dirigiu-se a esse rapaz e com voz abafada perguntou-lhe onde estava o chefe da casa. Um simples movimento do pintor indicou-lhe o escriptorio no fim do vestibulo. Indeciso, encaminhou-se para a porta; foi-lhe preciso revestir-se de forte resolução para achar a aldrava e levantar o trinco (elle depois lembrava-se disto frequentemente) e abrir a porta sem rumor. Lançou o olhar para esta sala de trabalho sombria, sentiu-se apoderado de tão grande inquietação, que com custo pode passar a soleira. A sua entrada excitou pouca sensação. Cinco ou seis caixeiros moviam com presteza suas pennas em papel azul de cartas, para concluirem a ultima linha antes de fechar-se o escriptorio e a mala do correio. Um só destes senhores, o que estava assentado mais perto da porta, levantou-se e perguntou seccamente: Deseja alguma cousa?

Antonio acabava de explicar timidamente que desejava falar ao senhor Schrœter, quando saiu do escriptorio um homem alto com o rosto enrugado, colarinho em pé, verdadeira physionomia ingleza. Antonio observou-o rapidamente e este primeiro golpe de vista, restituiu-lhe uma boa parte da sua coragem. Reconheceu nelle o que tão ardentemente desejou nas ultimas semanas, bom coração e alma honesta. Entretanto o patrão tinha semblante austero e a sua primeira pergunta foi feita em tom animado e conciso. Antonio entregou-lhe a carta, disse quem era, e contou apressadamente com a voz entrecortada que seu pae, antes de fallecer, o tinha encarregado de cumprimentar de sua parte o sr. Schrœter.

Immediatamente os olhos do negociante abrilhantaram-se com expressão de bondade; abriu a carta em silencio, leu-a com todo vagar, extendeu a mão a Antonio que estava commovido e disse-lhe: «Sêde bem vindo.» E voltando-se para um dos caixeiros que trajava paletot verde e tinha uma manga postiça de côr escura enfiada no braço direito: «O sr. Antonio Wohlfart entra desde hoje para o nosso escriptorio.» Em um instante as seis pennas deixaram de deslizar sobre o papel, e todos olharam ao mesmo tempo para Antonio. O chefe dirigiu-se a Antonio e lhe disse: Deve estar fatigado; o sr. Jordão vai indicar-lhe o seu quarto; descanse hoje, amanhã lhe diremos o que tem que fazer.

Depois destas palavras, inclinou-se levemente e voltou para o segundo escriptorio, onde seis outras pennas voavam egualmente sobre o papel azul e neste momento com tal rapidez que a plumagem erriçava-se de susto: porque o martello do velho relogio pendurado na parede ia bater a primeira pancada.

O senhor de paletot verde tirou a manga, dobrou-a cuidadosamente, fechou-a com uma porção de papeis na escrevaninha e convidou Antonio que o acompanhasse. Antonio passou de novo a porta do escriptorio onde esteve apenas dez minutos; mas tornou-se um outro homem, sua sorte estava resolvida, tinha agora uma patria e entrava para o commercio. Na passagem bateu alegremente em um grande fardo, como batemos no hombro de um amigo, o que fez o senhor de paletot verde voltar-se e dizer-lhe com certa negligencia benevola: «E' algodão»; e tres passos adiante, Antonio bateu de novo com ares de entendedor em um enorme barril collocado em um canto como um gordo rendeiro em trajes de verão; o mesmo senhor voltou-se de novo e disse com a mesma amabilidade: «São passas de Corintho» Agora Antonio não tropeçou mais na alavanca, pelo contrario affastou-a com um vigoroso pontapé; cumprimentou com ar familiar e resoluto a um gigante de avental de couro que encontrou e ficou satisfeito quando o gigante correspondeu ao seu cumprimento com toda a polidez e mormente quando o senhor de paletot verde disse ainda em tom amigavel: «E' o primeiro carregador.»

(*Continúa*).

(1) Christãos.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

LEI N. 56

O Concelho Municipal de Quipapá decreta:

Art. 1.º A receita do Municipio de Quipapá, para o exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1904, é orçada em 19:000$000, que deverá ser arrecadada segundo o que dispõem os paragraphos seguintes:

§ 1.º Subsidios de gados.

N. 1. 5$000 por cada rez abatida para consumo publico.

N. 2. 2$000 por suino idem, idem.

N. 3. 500 rs. por cabeça de ovelhum e cabrum.

§ 2.º Dizimo de gado vaccum, cavallar, muar, ovelhum e cabrum.

§ 3.º Decima urbana.

§ 4.º 2$000 por cada predio sujeito ao imposto de decima urbana para ser applicado na limpeza publica, cobrado conjuntamente com a decima.

§ 5.º Imposto de portas abertas que incidirá sobre os seguintes estabelecimentos:

N. 1. 60$000 por casa de fazendas, seccos e molhados.

N. 2. 50$000 por casa de molhados, seccos, miudezas e ferragens.

N. 3. 30$000 por casa de seccos e molhados.

N. 4. 30$000 por fabrica de fogos artificiaes, olaria, padaria, pharmacia, photographia, refinação, caldeiraria, armazens de materiaes para construcção de obras, bilhar e deposito de aguardente.

N. 5. 10$000 por quitanda ou kiosque.

§ 6.º 10$000 para vender obras de flandres e de cobre.

§ 7.º 5$000 para expor á venda instrumentos perfurantes, precedendo licença da autoridade competente.

§ 8.º 10$000 para vender quadros e estampas.

§ 9.º 15$000 para vender polvora ou outras materias inflammaveis, só podendo ser vendidas em casas apropriadas fóra do perimetro da cidade e povoados do Municipio.

§ 10. 15$000 por hotel.

§ 11. 30$000 por açougue, sendo metade da taxa nos povoados.

§ 12. 40$000 por machina de descaroçar algodão, movida a agua ou vapor.

§ 13. 20$000 para armar circo ou pavilhão.

§ 14. 10$000 por qualquer espectaculo publico.

§ 15. 30$000 por mascate de fazendas, ficando isentos do imposto os negociantes que já tiverem pago o imposto do n. 1 do § 5.º, só tendo direito a um banco em cada feira.

§ 16. 15$000 por mascate de miudezas, ficando isentos os que já tiverem pago o imposto do n. 2 § 5.º, só tendo direito a um banco em cada feira.

§ 17. 20$000 por cocheira.

§ 18. 10$000 por carroça de transporte de mercadorias.

§ 19. 20$000 por fabrica de louça de barro ou outra qualquer não especificada.

§ 20. 20$000 por officina de marcenaria.

§ 21 10$000 por alfaiataria, sapataria, ou outra qualquer não especificada.

§ 22. 60$000 por comprador de cereaes, assucar, algodão, sendo a taxa descriminada para qualquer destes productos.

§ 23. 30$000 por comprador de couros de gado vaccum e courinhos ou pelles de cabras e ovelhas.

§ 24. 20$000 por comprador de mamona.

§ 25. 100$000 por armazens de compras de generos do Paiz, ficando isento das taxas dos §§ 22, 23 e 24.

§ 26. Os armazenarios que pagarem distinctamente as taxas dos §§ 22, 23 e 24, ficam isentos da taxa do § 25

§ 27. 10$000 por jogos não prohibidos.

§ 28. 15$000 para vender madeiras.

§ 29. 10$000 para vender fógos artificiaes fóra das fabricas.

§ 30. 30$000 por transmissão de casa de negocio.

§ 31. Imposto de generos expostos e vendidos nas feiras.

N. 1. 600 réis por carga de rapaduras.

N. 2. 600 réis por carga de feijão.

N. 3. 400 réis por carga de cereal, pagando metade da taxa um costal ou pequeno volume.

N. 4. 1$000 por carga de carne do sertão, linguiça, toucinho, carne de porco, peixe, côcos, queijos, chocalhos, cassuaes, rêdes, calçados, gallinhas, esteiras de junco e aguardente.

N. 5. 500 réis, por carga de fumo, xarque, bacalháu louça de barro, sal, cordas, esteiras de pery pery, vassouras, caldo de canna, fructas e outros productos.

N. 6. 1$000 por carga de taboas, sola, sellins, e outros artefactos de couro.

N. 7. 300 réis para vender e para vender comidas.

N. 8. 300 réis por bancos ou toldas armados nas feiras.

N. 9. 500 réis por cabeça de suino, ovelhum e cabrum, que forem vendidos vivos nas feiras.

N. 10. 4$000 para armar barracas ou botequins em tempo de festas.

§ 32. Edificação.

N. 1. 15$000 para edificar sobrado.

N. 2. 6$000 para edificar casa.

N. 3. 3$000 para edificar muro, calçada ou fazer qualquer concerto.

§ 33. Aferição e revisão de pesos e medidas, sendo metade da taxa na revisão.

N. 1. 200 réis por medida avulsa para liquidos e seccos.

N. 2. 200 réis por cada peso de mais de 1 kilo e 100 réis os de menos.

N. 3. 2$000 por metro.

N. 4. 2$000 por terno de medidas de capacidade para liquidos e seccos.

N. 5. 4$000 por balança que supportar até 20 kilos e dahi para cima 6$000.

N. 6. 10$000 por balança decimal e 15$000 por dita centesimal.

§ 34. Rendimento dos curraes de recolher animaes.

§ 35. Rendimento do açougue do Municipio.

§ 36. Multas por infracção de posturas e mais leis em vigor.

§ 37. Emolumentos Municipaes cobrados de accôrdo com a lei n. 30 de 11 de Março de 1899.

§ 38. 2 % sobre o valor de qualquer contracto com o Municipio.

§ 39. 10 % de multa pela indevida retenção ou mora de rendas Municipaes.

§ 40. Receita Eventual.

§ 41. Divida activa.

Artigo 1.º A despesa do Municipio de Quipapá, para o exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1904, é fixada em 18:888$600, segundo o que dispõem os paragraphos seguintes:

§ 1.º Ordenado do Prefeito	1:800$000
§ 2.º Ordenado do official Archivista, que servirá como Secretario do Prefeito	700$000
§ 3.º Ordenado dos professores de Barra de Jangada e Pau Ferro, tendo cada um 750$000	1:500$000
§ 4.º Ordenado dos professores de Jurema e Queimadas, tendo cada um 600$000	1:200$000
§ 5.º Ordenado do Thesoureiro	700$000
§ 6.º Ordenado do Juiz do 1.º Districto	700$000
§ 7.º Ordenado dos Juizes do 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º districtos, tendo cada um 300$000	1:500$000
§ 8.º Ordenado do advogado do Concelho	500$000
§ 9.º Ordenado do fiscal da Cidade	300$000
§ 10. Ordenado do Commandante do destacamento	700$000
§ 11. 6 praças a 1$100 diarios, descontando-se 200 réis para fardamento	2:409$000
§ 12. Ordenado do Escrivão do Jury	300$000
§ 13. Ordenado do escrivão do Juiz do 1.º Districto, que servirá perante o Delegado e Subdelegado de policia	300$000
§ 14. Ordenado do Porteiro	120$000
§ 15. Illuminação publica	1:000$000
§ 16. Jury, qualificação, impressão, assignatura de jornal e expediente	800$000
§ 17. Limpesa das ruas da cidade	144$000
§ 18. Obras Municipaes	1:000$000
§ 19. 10 % para cada agente arrecadador sobre o que arrecadarem	
§ 20. Divida passiva	3:215$600

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º A arrecadação dos impostos de lançamentos, será feita em uma só prestação no 1.º trimestre do exercicio e as demais á bocca do cofre, podendo, entretanto, toda a arrecadação ser feita mediante arrematação a juizo do Prefeito.

§ 1.º O Thesoureiro fará affixar editaes, convidando os contribuintes e devedores a realizarem o pagamento de seus debitos no prazo de trinta dias.

§ 2.º Findo o prazo de que trata o paragrapho antecedente, o Thesoureiro extrahirá o certificado dos debitos e remettel-os-á ao advogado do Municipio, para este proceder á cobrança executivamente.

§ 3.º As casas de negocio ou outra qualquer industria e profissão que se abrirem dentro do 2.º semestre do exercicio, pagarão a taxa relativa a um semestre.

Art. 2.º Fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios quer supplementares quer extraordinarios.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal de Quipapá, em 26 de Novembro de 1903.

(Assignados).—*Epaminondas F. Santos*, PRESIDENTE.

João Pereira da Costa, 1.º SECRETARIO.

José Vicente da Silva Valença, 2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Quipapá, em 27 de Novembro de 1903.

(Assignado).—*Antonio Bertholdo Galvão*, PREFEITO.

Ao Commercio

Max Drechsler & C., avisam ao Commercio que, tendo-se findo o seu contracto social, retirou-se n'esta data o sr. Ernesto Schaer, continuando a firma no mesmo ramo de negocio.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1903.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Os possuidores de debentures da 2.ª Serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez: á rua do Commercio n. 6—1.º andar.

Recife, 1 de Janeiro de 1904.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Ao commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, em nome dos herdeiros de seu fallecido cunhado, Manoel de Barros Lobo, pede a todos aquelles que se julgarem credores do mesmo finado, por titulos ou contas de qualquer natureza, vencidos ou a vencer, o obsequio de apresentarem esses titulos ou contas á rua de Santa Cruz n. 11, no prazo de tres dias, a contar d'esta data, para serem conferidos e opportunamente liquidados.

Todos aquelles que não se apresentarem no alludido prazo não terão direito a reclamações futuras.

Recife, 3 de Janeiro de 1904.

Albino Gonçalves Fernandes.

THE WESTERN TELEGRAPH CO. LD.

As pessôas que têm endereços telegraphicos nesta Companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço, até o dia 31 do corrente, pois que dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

W. F. Nosworthy, Gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo podido realizar-se a assembléa geral que estava annunciada para o dia 31 de dezembro proximo passado, são de novo convidados os srs. Accionistas para se reunirem a 1 hora da tarde do dia 12 do corrente, no escriptorio á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 4 de janeiro de 1904.

Ao commercio

João Balthazar Paes Barretto previne ao commercio em geral que, para fins commerciaes, d'esta data por diante assignar-se-ha J. B. Fraga Rocha.

Recife, 4 de janeiro 1904.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho e de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º gráo, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

EUREKA legitima, de H. H. Collins; tintas inglezas, francezas e nacionaes dos mais conceituados fabricantes; copiadores, pinceis, mataborrão e impermeaveis superiores. Livros em branco de todos os formatos — para escripturação mercantil. Folhinhas Laemmert, Memoriaes, Kalendarios e Blocks de todos os tamanhos. Papeis e artigos concernentes a uma bem sortida libropapelaria. Material typographico moderno, em deposito; tintas e mais utensilios por preços razoaveis. Executa-se qualquer encommenda de impressão nitida, com presteza, em linguas estrangeiras. Agencia dos Codigos RIBEIRO e BRAZIL Rua da Cadeia, n. 4, Recife — Antiga Livraria LAEMMERT.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1—Cura a gonorrhêa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

AVISOS

AO COMMERCIO

Declaramos que, desta data em diante, só pagamos as nossas contas sendo acompanhadas das requisições impressas que entregamos no acto da compra.

Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Miranda Souza & C.

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro sob o n. 4629.

Sociedade Musical Charanga do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

Eleição de directoria

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido aos srs. consocios a comparecerem, em nossa séde social, no domingo 10 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de procedermos á eleição da nova directoria, de conformidade com o artigo 29 § 1.º dos nossos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1904.

Manoel Buarque, 1.º secretario.

A' PRAÇA

Amstein & C.ª fazem sciente que nesta data conferiram procuração geral aos srs. René Hausheer e Eugenio Bosshard.

Pernambuco, 1 de Janeiro de 1904.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

PROFESSOR DE LINGUAS

Symphronio Magalhães ensina Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Dá lições em casas particulares ou em sua residencia.

RUA DA AURORA N. 3, 2.º ANDAR

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 38.º

São convidados os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, de meio dia ás duas horas, o 38.º dividendo na razão de 14$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1903, a findar em 31 do corrente.

Recife, 19 de Dezembro de 1903.

José João de Amorim, Director-secretario.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco, *Jesuino Alves Fernandes.*

Curso theorico e pratico de Guitarra e Violão

RUA VISCONDE DE GOYANNA 89

Reabre suas aulas no dia 7 do corrente, ficando transferidas para as noites as de ensino pratico.

O Director, *Herminio Cunha.*

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não aceite nenhum outro.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.º andar

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

N. B.—Para os alumnos que devem prestar exame em fevereiro, as aulas começarão no dia 4 de janeiro.

O director, *Raymundo Honorio da Silva.*

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta

ANNUNCIOS

Curso Primario e Secundario

PATEO DO CARMO N. 36

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-ão no dia 7 do corrente, acceitando-se alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
José de Souza Cordeiro Simões.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

PIANO NOVO

Vende-se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stuttgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá tres maneiquins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me ausavam denteiras, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, quasi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

CARIMBOS ANNO NOVO

Dou um conto de réis (á quem me der dous) á toda pessoa que faça carimbos, fac-similes, monogrammas, clichés, etc., melhor do que eu.

Alfredo Maresi.
Hotel de Londres.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

HYPPODROMO DO CAMPO GRANDE

GRANDES CORRIDAS DEDICADAS Á ILLUSTRE ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Tocará durante as corridas a banda de musica do regimento de infanteria

ENTRADAS 1$000 — SENHORAS GRATIS

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e C. Lacerda.
DE CONFIRMAÇÃO—Illm. sr. Alberto Moreira Lopes.
DE CHEGADAS—Illm. sr. dr. Alfredo da Silva Loyo, Leonidas de Oliveira e José Ricardo da Costa Junior.
DE ARCHIBANCADA—Illums. srs. coronel Joaquim Pereira da Silva, Luiz Vernet, Custodio José Alves Guimarães, Alfredo A. da Rosa Borges, coronel Dom. de Sampaio Ferraz, Arthur Pio dos Santos, Euniciano Ribeiro, capitão João da Silva Loyo, Alberto Dias Fernandes, visconde Gonçalves Pinto, Victor Gonçalves de Souza Beirão e tenente J. Moraes.
DE ENCILHAMENTO—Illums. srs. Manoel Joaquim Ferreira, Francisco Lemos, Antonio de Moura Uchoa e Francisco Felix Gonçalves.
DE PESAGEM—Illm. sr. Candido Guimarães Junior.

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Cyro	Castanho	52 kilos	Azul e Ouro	Coud. Tipim.
2	Rurik	Rod. pedrez	52 »	Enc. e verde	» Olindense.
3	Alguem	»	52 »	Bonina e preto	» Amarellense
4	Imperio	Rodado	52 »	Branco e preto	» Veneno.
5	Não Sei	»	52 »	Enc. e amarello	» G. Braga

2.º PAREO—**Coudelaria Veneno**—900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior, podendo entrar os que não ganharam o anno passado—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Fantoche	Castanho	50 kilos	Preto e ouro	Coud. Banguá
2	Atroz	Alasão	50 »	Branco e preto	» Veneno.
3	Almirante	Rodado	50 »	Enc. e amarello	A. M.
4	Marujo	Rodado	52 »	Azul e amarello	N. & C.ª
5	Venturoso	Castanho	50 »	Encarnado	J. J. S.

3.º PAREO—**Velocidade**—800 metros — Animaes de Pernambuco — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Trieste	Rodado	48 kilos	Branco e preto	Coud. Veneno.
2	Vista Alegre	Castanho	48 »	Bonina e preto	L. C.
3	Ninguem	Rodado	50 »	Verde e amarello	W.

4.º PAREO—**Coudelaria Arrayal**—800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham mais de um premio nos Prados do Recife.—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Itahy ex-Japonez	Rodado	50 kilos	Ouro e preto	Coud. Banguá.
2	Imperio	»	50 »	Branco e preto	» Veneno.
3	Clarim	Alazão	50 »	Branco e encarn.	J. O.
4	Recruta	Castanho	50 »	Verde e encarnado	Coud. Piza.
5	Segredo	Mellado	50 »	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
6	Piramon	Castanho	50 »		V.

5.º PAREO—**Coudelaria Tipim**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não ganharam em maior distancia, podendo entrar os que só ganharam duas corridas o anno passado até a distancia de 1.550 metros—Premio: 200$ ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Atrevido	Alasão	50 kilos	Verde e amarello	J. S.
2	Good-night	Rodado	50 »	Lyrio	I. A. P.
3	Plutão	»	50 »		Fortunato.
4	Fantoche	Castanho	50 »	Ouro e Preto	Coud. Banguá
5	Expresso	»	50 »	Bonina e preto	T. C.

6.º PAREO—**Associação dos Empregados no Commercio**—1.700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Mineiro	Castanho	54 kilos	Enc. e amarello	A. L.
2	Trieste	Rod. pedrez	50 »	Branco e preto	Coud. Veneno
3	Esperto	Castanho	48 »	Bonina e preto	T. C.
4	Kruger	Rodado	50 »	Lyrio	I. A. Pitola.
5	Tudo é...	Mellado	48 »	Amarello e preto	J. Vaz.

7.º PAREO—**Coudelaria Campo Grande**—900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dois premios, podendo entrar os que não ganharam este anno—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Itahy ex-Japonez	Rodado	50 kilos	Ouro e preto	Coud. Banguá.
2	Atroz	Alasão	50 »	Branco e preto	» Veneno.
3	Almirante	Rodado	50 »	Enc. e amarello	A. M.
4	Venturoso	Castanho	50 »		J. J. S.
5	Segredo	Mellado	50 »	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
6	Anizete	Zaino	50 »		V. P. B.

OBSERVAÇÕES

O novo codigo de corridas será restrictamente observado.

E' prohibida a entrada ás pessôas descalças.

O horario para a venda de poules será fielmente cumprido, fechando o jogo do 1.º pareo ás 12 horas e 40 minutos.

AVISO aos srs. proprietarios que os animaes inscriptos no 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 10 e meia horas da manhã do dia da corrida e aos dos demais pareos deverão achar-se ás 12 horas da manhã do referido dia.

E' expressamente prohibida a entrada na casa das apostas a qualquer pessôa, excepto aos srs. juizes, quando em serviço.

1 de janeiro de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

9 DE JANEIRO DE 1904

200:000$000 por **18$000** em vigesimos

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos	por	$600
A's terças e sextas	10	»	»	$600
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos**. Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ÖRENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de: **Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.**

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO — AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57
PERNAMBUCO

Vidro 2$500

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

COLLEGIO ESTELLITA

PARA
O sexo feminino

Serão reabertas as aulas deste collegio no dia 7 do corrente.

Admittir-se-ão alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Francisca Sampaio Lins
— RUA VELHA N. 79. —

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

BELLO JARDIM

Arrenda-se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO—PORTO CARREIRO)

RUA DO HOSPICIO N. 53—RECIFE

CONTINUA A RECEBER ALUMNOS **INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS**

Abrirá as matriculas a 7 de janeiro e as aulas em 11 do mesmo mez, de 1904

A directoria do estabelecimento tem resolvido instituir uma nova classe de alumnos, os quaes terão direito á banca de estudo, quer durante o dia, quer de 4 ás 6 horas da tarde, embora fazendo as refeições em suas casas, e mediante pequeno augmento na pensão de externos.

Recife, 20 de dezembro de 1903.—O director, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*

CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opera sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra.
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro	Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.	
Dr. Adolpho Simões Barbosa.	Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de Dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA
16—RUA DO CABUGA'—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor; tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24—Rua Marquez de Olinda—N. 24
PERNAMBUCO

AULA PARTICULAR

PATEO DO CARMO N. 26, 1º. ANDAR

No dia 7 do corrente começará a funccionar esta aula sob a direcção da professora particular Anna Theodora Simões acceitando alumnas internas semi-internas e externas.

Bôa Moradia

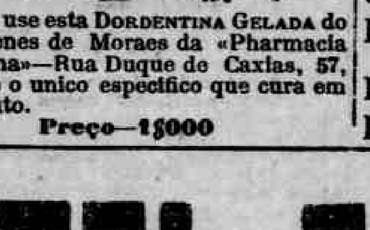
Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

BOA COLOCAÇÃO

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, pequeno capital aluguel, baratissimo, proprio para principiante; a tratar na rua do Padre Floriano n. 20, freguezia de S. José.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58

DIASPEREIRA & C.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Raymundo da Silva Britto

Dr. João Paulo da Silva Britto e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Theresina, de seu irmão e amigo **José Raymundo da Silva Britto**, rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistir ás missas que por sua alma serão celebradas no 7.º dia do seu fallecimento, sexta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio; pelo que desde já hypothecam a sua gratidão.

Recife, 4 de Janeiro de 1904.

Thomaz Luiz de Moraes Rego

Antonia S. Berford Rego, suas filhas, Manoel Antonio de Moraes Rego e sua mulher, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de seu marido, pai e sogro, **Thomaz Luiz de Moraes Rego**, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, anniversario do seu fallecimento.

Por esse acto de piedade christã confessam-se de antemão agradecidos.

Idalina Ermelinda de Barros Rego
SETIMO DIA

José Francisco de Barros Rego, seus filhos, genros e netos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouzo eterno de sua estremecida e sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, **Idalina Ermelinda de Barros Rego**, na igreja, matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento. Desde já antecipamos o seu reconhecimento ás pessôas que fizerem a caridade de comparecer ao suffragio por sua alma.

Capitão de Mar e Guerra José Pereira Guimarães
SETIMO DIA

Sebastião José Bezerra Cavalcante, sua mulher e filhos, sorprehendidos com a noticia do fallecimento, em Manáos, do seu digno compadre, amigo e padrinho, **Capitão de Mar e Guerra José Pereira Guimarães**, mandam rezar missas, por sua alma, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da segunda-feira 11 do corrente, 7.º dia do seu passamento. Para assistirem a este acto convidam os dignos companheiros de classe do illustre extincto e a todos os que serviram com elle, no extincto Arsenal de Marinha deste Estado, de 13 de Outubro de 1894 a 5 de Junho de 1896, quando foi elle inspector; e que procedeu de modo a deixar a gratidão implantada em seus subalternos.

A todos que fizerem a honra de comparecer, minha gratidão hypotheco.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.° andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se o da rua da Senzala Velha n. 128, com duas sahidas a tratar; á rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA precisa-se de uma para serviço domestico, á tratar na rua Velha n. 28.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ALUGA-SE o 1.° andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria Mondego, sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ATTENÇÃO—Na rua Fernandes Vieira n. 50, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptizado e collegios, etc. etc.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$800 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10x5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socêgo 54 e rua Direita n. 4—1.° andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMMERCIAL acaba de chegar este importante marca de charutos da Poock & C.a, do Rio Grande do Sul, para a rua do Marquez de Olinda n. 1. Fabrica Lusitana a 50$000 rs. o cento.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9. junto a igreja.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9x12 e 13x18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CAIXEIRO, precisa-se de um com bastante pratica de molhados e calligraphia regular, em condições de gerir uma casa; quem se achar em condições deixe cartas nesta redacção a J. M. C.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.a, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica n. 42980.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguesada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

LEILÕES

LEILÃO

de duas carroças de 2 rodas, em perfeito estado e 2 bois proprios para as mesmas.

Sexta-feira 8 de Janeiro de 1904
A's 11 HORAS
Agente Pinto
Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de predios.

2.° LEILÃO

do sobrado da rua do Coronel Suassuna, n. 30, pertencente á Joaquina Amelia da Silva, servindo de base a offerta obtida no 1.° leilão, isto por despachos do Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda.

Sexta-feira 8 de Janeiro de 1904
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA BOM JESUS N. 45

LEILÃO
Em continuação

De excellentes moveis, piano forte, gamão com pedras, cofre de ferro, silhão inglez etc.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedras, 1 piano, forte do fabricante J. Vignes, 1 bom relogio de parede, 1 espelho oval vidro biseauté, 1 gamão com pedras. 1 excellente cama com erable para casal, 1 cupula para cama, 1 commoda de amarello, 1 cofre de ferro, 1 balança nova para balcão com 1 terno de peso, 1 silhão inglez, 1 mobilia de jacarandá com 6 peças, 1 marquesão de amarello para casal, 2 mesinhas de phantasia para centro de sala, uma cama austriaca para menino, uma cama de amarello, um marquezão, dous aparadores com gavetas, 2 ditos torneados, 5 camas de lona, 2 caixas privadas, 4 sanefas de damasco, 8 ditas douradas, 3 pretas, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 dita idem para solteiro, bancas com gavetas, carteiras para collegio, mesões com bancos para collegio, mappas geographicos, lavatorios de ferro com bacia e sem ella, 1 velocipede para menino, 1 dito para menina, 1 bycicleta, cabides de parede, 1 linda mobilia torneada completa, 1 guarda-louça de suspensão, tapetes para sofá, cama e portas, candieiros para mesa, escarradeiras finas de porcellana, quadros, 1 mesa para jantar, 1 lavatorio com pedra, apparelhos de phantasia para almoço e jantar, copos, garrafas para vinho, colheres, compoteiras, toalhas, louças avulsas, capachos, trem de cozinha e outros muitos moveis e objectos proprios para collegios ou escolas publicas de ambos os sexos.

Sexta feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Nova n. 65

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão em continuação dos referidos moveis.

Traspassa-se o arrendamento do referido armazem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 12 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
BRASIL

Commandante 1.° tenente Salgado Menezes.

E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado, do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EDITAES

EDITAL
CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL N. 83
DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM 5 DE JANEIRO DE 1904.

Faço saber ao sr. Carlos Adolpho de Avellar Alchorne que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de Flôres, para a qual foi removido, á pedido, em virtude de portaria de 4 do corrente mez do exmo. sr. dr. Governador do Estado.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL
SORTEADOS NA CHAMADA DOS MATRICULADOS PARA O SERVIÇO D'ARMADA, NO DIA 29.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico os nomes dos matriculados sorteados para o serviço d'armada, de conformidade com as instrucções annexas do decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, na chamada do dia 29; os quaes deverão comparecer nesta Capitania no dia 2 de janeiro vindouro em diante, de 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, de cada dia; os que não comparecerem dentro de trinta dias, são considerados insubmissos e passiveis da pena do art. 116 do cod. penal da armada.»

A saber os sorteados:

117 Amaro Manoel do Nascimento.
211 Antonio Francisco Pinheiro.
110 Antonio Francisco Borges.
64 Antonio Felix Fagundes.
199 Arthur Fernando da Paz.
33 Alexandre Bento Ramos.
96 Apollinario Pedro da Cunha.
68 Alexandre F. de Barros.
115 Alberto F. de Carvalho.
21 Antonio Coragem.
139 Antonio Pereira dos Santos.
25 Antonio Ribeiro dos Santos.
194 Antonio Laurentino da Silva.
6 Alberto José Teixeira.
58 Antonio Pedro da Trindade.
41 Adelino Pereira da Silva.
107 Antonio Neves.
72 Antonio Avelino de Souza.
23 Amaro Militão de Figueiredo.
121 Alfredo Ferreira da Silva.
74 Antonio Francisco Mendes.
89 Antonio Ribeiro de Oliveira.
203 Argemiro José dos Santos.
15 Antonio Francisco de Souza.
104 Antonio Theobaldo de Lima.
45 Antonio Baptista Pupo.
155 Antonio Laurentino Gomes da Cunha.
109 Antonio da Costa Moreira.
193 Antonio Dantas de Souza.
142 Augusto José Ferreira.
32 Augusto Alves Feitosa.
109 Antonio Vicente Monteiro.
177 Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
99 Arthur da Cunha Pessôa.
131 Alfredo Andrade dos Santos.
70 Antonio Gomes dos Santos.
173 Agripino Maciel da Fonseca.
89 Antonio Andrade do Nascimento.
211 Alfredo José Soares.
502 Alfredo José dos Santos.
137 Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.
22 André Avelino da Silva.
92 Antonio Bento da Costa.
128 Ayres Teixeira Sarmento.
45 Arthur Guedes de Moura.
200 Antonio da Silva Lima Junior.
127 Antonio Vicente de Mello.
140 Antonio Felix de Carvalho.
100 Alfredo Martiniano dos Santos.
14 Abilio Antonio Dantas.
67 Alfredo Gomes dos Santos.
35 Ananias de Souza Neves.
171 Alberto Francisco de Andrade.
6 Antonio José de Lima.
85 Antonio Monteiro da Silva.
720 Antonio Fernandes Netto.
157 Antonio Pedro dos Santos.

B

184 Balthazar José Pinheiro.
129 Benjamim José d'Oliveira.
50 Bellarmino Antonio dos Santos.
56 Balbino José Soares.
7 Bernardino José de Senna.
106 Brauliano José Pereira.
39 Bento Bispo de Souza.

C

122 Cosme Juvino d'Araujo.
48 Candido Cornelio dos Santos.
42 Carlos Teixeira de Lyra.
150 Canuto Manoel dos Santos.
53 Cezario Ribeiro dos Santos.
44 Capitulino Luiz Gonzaga.
34 Carlos Elizeu Baptista.
38 Cicero Ferreira de Farias.
49 Caetano Pessôa de Lima.
76 Cassimiro Lucio dos Santos.
165 Candido Alexandrino da Silva.
175 Christovão Estevão Soares.

D

103 Daniel Pires d'Oliveira.

E

212 Elizeu Neptuno de Castro.
197 Evaristo Lopes dos Santos.
164 Ernesto Barroso da Silva.
217 Eduardo Pereira de Souza.
123 Epiphanio de Paula Carneiro.
180 Eduardo Theodoro Machado.
198 Euclides da Costa Rabello.
108 Emiliano Manoel do Nascimento.
95 Estevão Severino dos Santos.
160 Elisiario Raphael Soares.
10 Eustaquio José dos Santos.

F

182 Francisco Herculano da Silva.
219 Francisco Xavier de Lima.
172 Francisco Vitelbo de Medeiros.
136 Francisco Alves.
158 Francellino de Souzá.
52 Francisco Barbosa de Barros.
135 Francisco Epiphanio.
213 Francisco Bernardino de Senna.
126 Francisco Assis dos Santos.
1 Francisco Odom da Silva.
149 Francisco Luiz da Silva.
215 Francisco de Paulo F. Carneiro.
9 Francisco Tavares de Vasconcellos.
209 Francisco Nunes.
97 Francisco Garcia do Nascimento.
31 Francisco da Costa Monteiro.
43 Francisco Alves de Menezes.
69 Francisco Antonio do Nascimento.
128 Francisco d'Assis Carneiro d'Albuquerque.
222 Francisco Tavares da Silva.
174 Francisco Solano C. da Cunha.
148 Fernando José Caldas.
132 Francisco Argêo d'Araujo.
8 Francisco Alves de Lima.
179 Francisco Antonio das Chagas.
113 Felismino Ferreira de Paulo.
71 Francisco Jacintho Lins.
26 Francisco Moraes de Souza.
216 Francisco Motta Sobrinho.
73 Francisco José dos Santos.
55 Firmino José do Nascimento.

G

116 Germano Hygino dos Prazeres.
195 Gustavo Marques de Mello.
93 Generino Gonçalves da Silva.
113 Gonçalo Luiz Pinheiro.
112 Guilherme José Bezerra.
214 Godofredo José de Mello.

H

87 Honorio Cecilio de Salles.
223 Hermelindo Guedes Alcoforado.
205 Henrique Tavares de Vasconcellos.
5 Hevelgista Pereira Doria.
17 Honorato de Souza Barros.
221 Henrique Ferreira de Barros.
11 Hortencio Gomes Saraiva.
124 Henrique P. Santiago.
119 Heleodoro José da Costa.

I

91 Ildefonso Ferreira de Freitas.
59 Ildefonso Alves Pragana.
181 Irenio José dos Santos.
80 Ignacio José da Costa.
159 José Herminio da Silva.
218 José Evaristo Gomes.
84 José Vicente de Sant'Anna.
190 João Gomes de Sousa.
77 Joaquim Luiz da Silva.
143 João Soares dos Santos.
166 Julio Gomes da Silva.
201 João Paulo d'Oliveira.
178 João Caetano Gomes.
24 José João da Costa.
186 João Vieira da Silva.
16 José Augusto Pinto.
54 João Marcos Xavier dos Anjos.
109 Joaquim Florencio Pereira.
224 Jesuino Manoel Alexandre.
130 José Candido dos Santos.
79 José Pereira Lomba.
185 José da Rocha Lins.
192 João Francisco de Souza.
152 José Francisco dos Santos.
107 José Francisco Barbosa.
4 José Maximino Lopes.
37 José Policarpo do Nascimento.
102 João Severiano da Silva.
66 José Barbosa da Silva.
151 José Marques Cordeiro.
81 João Paulo de Barros.
204 João Francisco Pereira.
83 José Thomé d'Oliveira.
47 Jesuino Gomes da Silva.
57 João Simplicio de Medeiros.
134 José Sant'Anna da Silva.
125 José Ferreira da Silva.
210 José Marques da Silva.
62 João José da Silva Lima.
144 João Joaquim de Carvalho.
170 João de Olinda Tavares Filho.
91 Joaquim Gomes de Freitas.
176 José Izidio da Cruz.
18 Joaquim Pereira do Valle.
183 José Felippe de Lima.
78 João Cardoso dos Santos.
105 José Emygdio da Silva.
65 João Ferreira do Carmo.
196 José Coêlho Barbosa.
29 João Severino de França.
168 José Francisco Pereira.
187 José Bernardo d'Abreu.
88 Joaquim Amancio Cabral.
221 José Pereira de Lemos.
12 José Lins de Andrade.
141 José Francisco Alves.
133 João Felippe de Araujo.
138 José Martins d'Almeida.
163 José Francisco de Azevédo.
19 José Noberto d'Albuquerque Mendonça.
188 José Roberto da Silva.
63 Jayme José Alves.
13 João Monteiro Torres.
36 João Domingos de Mello Filho.
167 Juvencio Manoel de Jesus.
60 José Rodrigues Correia.
158 João Pereira da Cunha.
3 Joaquim Epiphanio Lessa.
161 José Pedro Alves.
162 José Benedicto de Sant'Anna.
111 José Manoel do Nascimento.
82 João Firmino Torres.
194 José Severino dos Santos.
40 José de Souza Maia.
154 José Ramos da Silva Lorega.
2 José Bento Soares.
200 José Marinho.
153 José Paulino Cavalcante.
46 Jusino de Paula da Silva.
208 João Luiz da Silva.
30 João Baptista Cavalcante.
146 João Mathias da Cruz.
90 José Ignacio de Lima.
27 Julio Felippe de Menezes.
147 João Antonio Cavalcante.
120 Juvencio Manoel Santos.
114 José Francisco dos Santos.
85 José Emilio dos Santos.
98 João Rodrigues Coura.

Capitania do Porto de Pernambuco, 31 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Arthur Estanisláu da Costa, requereu para abrir uma cocheira de carros baixos á rua Barão do Triumpho ns. 33 e 33 A.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, capitulo 4.° titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de Janeiro de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
Decisões da Associação dos artistas mechanicos e liberaes

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que de accôrdo com o art. 7.° § 3.° das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de 9 dias, para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação dos artistas mechanicos e liberaes, abaixo transcriptas.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Decisões a que se refere o edital supra:

Classe n. 35—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

Recorrentes: Antonio Lourenço Pedrosa, Guilherme Ferreira da Cruz, Ramos & Silva e Silveira Pinto & C.—Negou-se provimento ao recursos.

Vianuto Raul, Theodoro Bentzen Filho e Gonçalves Irmãos, successores de Braga & C.—Deu-se provimento aos recursos no sentido de serem diminuidas as quotas.

Em virtude destas decisões a mesma Associação reorganizou o mappa da seguinte maneira:

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedrosa	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleutherio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedroza	490$000
Manoel Francisco Pedroza	390$000
João da Fonseca	490$000
José Pereira Guimarães	490$000
Guilherme Ferreira da Cruz	800$000
José Ricardo da Costa	490$000
Theodoro Bentzen	315$500
Augusto Cavalcante	910$000
Augusto Honorato de Miranda	800$000
Braga & C.	800$000
Vianuto de Souza Raul	884$500
Barbosa Fonseca & C.	1:150$000
Silveira Pinto & C.	1:400$000
Ramos & Silva	1:400$000
Eustaquio Carminondes	1:150$000
João Leite	1:500$000
	14:300$000

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preçoda avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10% na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector Geral de Hygiene são convidados aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem nesta Secretaria dentro do prazo de 8 dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados nesta cidade. Outro sim se declara aos mesmos srs. proprietarios que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado não comparecerem nesta repartição. Predios n. 33 á rua Cambôa do Carmo; 13, 15, 19, 25 e 35 á rua das Flores; 28, 34, 10, 26 e 40 á rua Nova de Santa Rita; 51, 55, 73 e 75 a rua dos Guararapes; 2 e 4 á rua de Santa Cecilia; 2 á rua do Barão de Itamaracá (no Espinheiro). Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 28 de dezembro de 1903.

Pelo Secretario,
José Campos

EDITAL
10 % SOBRE O IMPOSTO DA CLASSE N. 40

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para recebimento sem multa da taxa de 10 % sobre as quotas do imposto da classe de tavernas e relativa ao corrente exercicio, visto ter sido negado provimento por S. Exc. sr. dr. Governador do Estado, em 22 de corrente mez, ao recurso interposto pela Associação Commercial Beneficente dos Merceieiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Juvino Lins requereu a construcção de um telheiro para abrigo de animaes no terreno n. 11 á rua de Luiz do Rego.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4.° tit. 2 da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de dezembro de 1903.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Em 29 de Dezembro de 1903.

Em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de Tabellião e Escrivão do civel, crime, orphãos e annexos do municipio de Bôa-Vista, concorreram dentro do prazo legal os cidadãos Dioscoro de Sá Gonzaga e Manoel Ribeiro Granja.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.°, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).

O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

O dr. José [illegible] Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa letra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, por parte de Joaquim Agostinho de Mello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Exm. sr. dr. juiz de direito de Palmares.—Joaquim Agostinho de Mello, sendo credor do espolio de João Fernandes Marques, pela quantia de 21:689$100 vinte e um contos seiscentos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes das lettras juntas, já vencidas, e respectivos juros, e querendo promover a cobrança judicial da referida importancia, vem requerer a v. exc. se digne de mandar citar os herdeiros do *de cujus*, para, na primeira audiencia desse juizo, depois de accusadas as citações, verem propor-se-lhes uma acção ordinaria, mediante a qual deverão ser condemnados a pagar ao peticionario a referida quantia, juros e custas, ficando-lhes assignado, na mesma audiencia, o prazo legal para a contestação da acção. E como só o herdeiro Manoel Fernandes Duarte reside neste municipio, pois os demais acham-se ausentes em jurisdicção incerta, a saber: Francisco Fernandes Marques, dentro da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, José Fernandes Duarte, com vinte e cinco annos, Rosa Fernandes, com onze annos, Thereza Fernandes, com nove annos, Anna Fernandes, com dez annos, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, no Reino de Portugal, requer o peticionario, se passe mandado para a citação pessoal de Manoel Fernandes Duarte e se affixem editaes para as citações dos demais, depois de justificada a ausencia dos mesmos, para o que requer ainda o peticionario seja designado dia com intimação do curador dos ausentes, do tutor dos alludidos menores, do inventariante e de um curador a lide, cuja nomeação se requer, devendo todos ser citados para acompanharem os termos da acção até o final, pena de revelia. Nestes termos, [illegible] deferimento, distribuida e autoada [illegible] Palmares, vinte de maio de [illegible] a presente [illegible]do, Manoel Henriques [illegible] 1903. O advog[illegible] Wanderley. N. 375. Pagou réis 800. Pagou oito centos réis de sello em falta de estampilhas. Collectoria de Palmares, 20 de maio de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão Veiga Figueiredo.

E nada mais se continha na petição acima copiada, na qual exarei o seguinte despacho:

Distribuida e autoada, como requer, designando dia o escrivão. Nomeio curador a lide o cidadão João Baptista Wanderley. Palmares, 21 de maio de 1903.—F. Botelho.

E nada mais se continha no despacho acima copiado, depois do qual se via a distribuição do theor seguinte: A. Alcoforado.

Palmares, 21 de maio de 1903. O distribuidor, Dacio Barretto.

E nada mais se continha na distribuição acima fielmente copiada, depois de que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com relação á ausencia dos supplicados Francisco Fernandes Marques, José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos devidamente preparados á minha conclusão e nos quaes proferi a sentença do theor seguinte: Sentença.

Visto como se prova pelo depoimento das testemunhas que os supplicados se acham ausentes, um no Brazil, os outros no Reino de Portugal, mas em jurisdicção incerta, hei por justificado o deduzido na petição de folhas duas e mando que se passe edital com o termo de sessenta dias e pague o justificante ex-causa.

Publique-se. Palmares, vinte e oito de maio de mil nove centos e tres. Francisco Botêlho de Andrade.

E nada mais se continha na dita sentença, depois da qual tendo o advogado do inventariante do espolio do referido João Fernandes Marques, na sua contestação, reclamado contra a falta de publicação de edital pela imprensa, referente á citação de Francisco Fernandes Marques, allegando tambem serem os demais herdeiros José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes, d. Thereza Fernandes e seu marido, d. Maria Fernandes e seu marido, moradores no Reino de Portugal em jurisdicção certa, o advogado do supplicante Joaquim Agostinho de Mello, para evitar nullidade, requereu que fosse o mesmo edital publicado pela imprensa citando o alludido Francisco Fernandes Marques e que se expedisse carta rogatoria para as Justiças de Portugal na cidade de Braga, freguezia de São Martinho de Dumo, afim de serem ahi citados os referidos herdeiros o que foi por mim deferido pelo despacho do teor seguinte: Expeça-se carta rogatoria ás Justiças de Portugal, quanto aos herdeiros constantes da certidão de folhas trinta e seis e publique-se no *Diario de Pernambuco* o edital de citação do herdeiro ausente Francisco Fernandes Marques, fazendo o escrivão a rectificação pedida pelo advogado do autor em sua allegação a folhas.

Palmares, tres de outubro de 1903. F. Botêlho.

E nada mais se continha no despacho e sentença acima, bem e fielmente copiados em virtude dos quaes o escrivão competente passou o presente edital, pelo teor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco Fernandes Marques para na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido o prazo de sessenta dias, contado da affixação do presente edital, ver propor-se-lhe uma acção ordinaria, mediante a qual deverá ser condemnado a pagar ao supplicante, Joaquim Agostinho de Mello, a quantia de (21:689$100) vinte e um contos seis centos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes de tres lettras, juntas á petição inicial, já vencidas e respectivos juros, ficando-lhe assignado na mesma audiencia o prazo legal para a contestação da acção e ficando tambem intimado por todo conteúdo á petição, despachos e sentença que acima foram transcriptos e para acompanhar todos os termos, digo todos os demais termos da alludida acção até final pena de revelia. Faço mais saber que as audiencias deste juizo são nos dias de quinta-feira, ao meio dia, na sala do concelho municipal desta cidade.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, lavrando o porteiro a certidão competente, extraindo-se outro de igual theor que deverá ser publicado no *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos (27 de outubro de 1903) vinte e sete de outubro de mil novecentos e tres.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Francisco Botelho de Andrade.

O senhor Joaquim Agostinho de Mello vae pagar na collectoria do Estado, dous mil e quatrocentos réis de sello e seis centos e quarenta réis de emolumentos do doutor juiz de direito. Data supra. O escrivão. Hermelindo Alcoforado. N. 122. Pg. Réis 2400. Pagou dous mil e quatrocentos réis de sello em falta de estampilha.

Collectoria de Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão, Veiga Figueiredo.

E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original que foi affixado pelo respectivo porteiro no logar do costume, conforme se verifica pela certidão do theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta da sala das audiencias o edital de intimação, com o prazo de sessenta dias, a requerimento de Joaquim Agostinho de Mello, afim de ser citado Francisco Fernandes Marques, herdeiro do espolio de João Fernandes Marques, para ver propor-se-lhe uma acção ordinaria. O referido é verdade e dou fé.

Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O porteiro, Antonio Lopes da Silva.

E nada mais se continha na certidão acima copiada, do que tudo dou fé. Escrevi e assigno.

Palmares, 27 de outubro de 1903.

O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que L. de Figuerêdo requereu a abertura de uma padaria na casa n. 6 á rua do Bemfica.

De accôrdo com o disposto no art. 1.°, cap. 4, tit. 2, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de dezembro de 1903.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

7 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Correctores

Apolices Geraes valor de 1:000$ juros de 5 % ao anno 960$000.
Apolices Geraes valor de 500$ juros de 5 % ao anno 480$.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem a vista 11 13/16 d. por mil réis do Banco.
Idem sobre Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Pará, Manáos e Rio G. do Sul á vista 1/2 % a 30 dias 12 % ao anno em 5 do corrente.

Na bolsa venderam-se:
13 Apolices Geraes de 1:000$.
2 Apolices Geraes de 500$.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 29/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 11 15/16, subindo mais tarde a 11 31/32, taxa que fecha em todos os bancos.

Em papel particular constou negocio a 12 d., 12 1/32 e 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$500
Brancos	3$400	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$200	a	1$850
Brutos mellados		a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 580 a 600 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição estavel.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 40 grãos a 1$250 a canada. O mercado tambem em posição estavel.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 16$600 fechando o mercado a 16$500 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$050 o k. nominal.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, cota-se armazem dos compradores conforme a qualidade o kil. de 80 a 85 réis.
Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, vendida de 5$800 a 6$000.

EXPORTAÇÃO
DIA 7 DE JANEIRO DE 1904
Para o exterior carregaram:

No vapor francez *Colombia*, para Paris:
Francisco M. da Silva, 1 barrica 200 kils. de raizes medicinaes.
Para Havre:
Borstelmann & C., 4 saccos 240 kils. de café.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos:
Ayres dos Reis & C., 1 cx. calçados.
Joaquim Lopes de Barros, 1 cx. 50 kils. de doce.
J. O. Almeida & C., 1 cx. 120 duzias de pares de meias de algodão.
Pereira Pinto & C., 5 pipas e 50 barris 7600 lits. de aguardente e 5 pipas 3500 lits. de alcool.
Loyo & C, 16/2 barricas 960 kils. de assucar refinado.
Antonio L. dos Santos, 20 cxs. 700 lits. de oleo de ricino.
Luiz A. Silva, 30 barris 2550 lits. de aguardente.
H. da Silva Loyo & C., 200/2 e 20/4 barricas 18520 kils. de assucar branco.
Para Pará:
Manoel Caetano, 30 pacotes 240 kils. de doce.
Pereira Pinto & C., 8 pipas 5680 lits. de alcool.
Ayres dos Reis & C., 3 cxs. calçados.
Para Maranhão:
J. O Almeida & C., 1 cx. 120 duzias de pares de meias de algodão.
Gortz Schar, 10 cxs. 340 lits. de oleo de ricino.
L. Barbosa & C., 1 cx. 68 kils. de doce.
Amorim Silva & C., 1 pipa 550 lits. de alcool.
No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro:
M. Soares da Silva, 8 pipas 4279 lits. de aguardente e 5 pipas 2858 lits. de alcool.
Ramiro M. Costa, 3 fardos 1261 kils. de raspas de couro.
M. Caetano, 80 saccos 8000 cocos, fructas.
Luiz Guimarães Junior & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Candido F. Cascão, 500 saccos 36000 kils. de assucar branco.
Luiz A. Silva, 20 pipas 10400 lits. de alcool.
Silva Guimarães & C., 130 saccos 10158 kils. de algodão em rama.
Pereira Pinto & C., 20 pipas 10800 lits. de alcool e 15 pipas 7950 lits. de aguardente.
G. Fonseca & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.
João M. Lins & C., 50 saccos 3000 kils. de assucar branco e 450 saccos 27000 kils. de assucar mascavado.
Para Victoria:
Pinto Alves & C., 50 saccos 3000 kils. de assucar refinado, 90 saccos 54000 kils. de assucar branco e 350 saccos 21000 kils. de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 70 saccos 4200 kils. de assucar branco e 15 saccos 900 kils. de assucar refinado.
Para Bahia:
Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados
Ramiro M. Costa, 1 cx. 238 kils. de vaquetas e 1 fardo 332 kils. de raspas de couro.
F. A. Cardoso & C., 3 pipas 1500 lits. de vinho de canna.
No vapor nacional *Bragança*, para Santos:
M. Soares da Silva, 500 abacaxis.
Para o Rio de Janeiro:
Pedro Mindello, 6 cxs. 1000 mangas.
Amorim & Campos, 40 cxs. 1320 lits. de oleo de ricino.
No vapor nacional *Una*, para Amarração:
L. Barbosa & C., 140 barris 11900 lits. de aguardente.
Para Mossoró:
Alves Lima & C., 100 saccos 6000 kils. de milho, 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca e 10 saccos 600 kils. de feijão.
No vapor nacional *Fortaleza* para Rio de Janeiro:
Antonio R. Lima, 50 pipas 27300 lits. de alcool.
Luiz A. Silva, 45 pipas 22950 lits. de aguardente e 10 pipas 5450 lits. de alcool.
No hiate *Lidador* para Natal:
Miranda Souza & C., 8 cxs. 400 kils. de pregos de ferro.
No hiate *Vaivem*, para Mossoró:
L. Barbosa & C., 4/2 barricas 240 kils. de assucar refinado
Raymundo Seixas, 100 saccos 6000 kils. de milho.
Fonseca Irmãos & C., 340 cxs. 7480 kils. de sabão.
Para Macáu:
L. Barbosa & C., 1 lata 18 kils. de phosphoros, 100 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca e 10 saccos 600 kils. de milho.
Gonçalves Cunha & C., 1 fardo 52 kils. de tecidos de algodão.
J. Pereira Barbosa, 30 cxs. 690 kils. de sabão, 9 saccos e 2/3 barricas 795 kils. de assucar branco, 1/2 barrica 60 kils. de assucar refinado e 6 saccos 360 kils. de café.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo:
Ventura Matheus & C., 1 fardo 50 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel:
F. A. Cardoso & C., 23 ancoras 815 lits. de vinho de fructas.
Na barcaça *Julia Mendes*, para Pilar:
Francisco M. da Silva, 5 barris 170 lits. de alcool.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba:
M. Lima & C., 1 fardo 51 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Prinz Sigismund*, entrado em 3 e consignado a Brostelman & C.

Carga de Hamburgo

Agulhas 1 cx. a J. Rufino da Fonseca.
Anilina e outros artigos 2 cxs. a J. Octaviano de Almeida, 5 á Companhia Industrial Pernambucana.
Bacalhão 25 cxs. á ordem, 15 a D. G. Villa Verde, 10 a Santos da Figueira & C, 10 a J. C. Monteiro.
Batatas 450 cxs. á ordem, 100 a Alves Lima & C, 100 a E. Kauffman.
Cimento 600 barricas a Carlos Sinden, 450 a A. Pinto da Silva & C.
Couros 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Creolina 2 cxs. á ordem.
Cerveja 4 cxs. a Lundgren & C.
Canella 31 cxs. á ordem.
Droga 12 vols. a Guimarães Braga & C, 7 á ordem, 7 a A. P. Guimarães.
Envelloppes 1 cx. a F. Amaral Cardozo.
Ferragem 70 vols. a Alvares de Carvalho & C, 1 a J. C. Monteiro, 22 a Miranda Souza & C, 8 a Araujo & Jayme, 33 a Albino Silva & C, 4 a Carneiro de Souza & C, 1 a S. S. Araujo, 432 a A. J. Medeiros & C, 45 ao Barão de Suassuna.
Galões de algodão 1 cx. a J. R. da Fonseca.
Harmonium 1 cx. a A. Oliveira Bastos.
Leite condensado 10 cxs. a M. L. de Souza Carvalho, 20 a Santos da Figueira & C.
Locomotivas 1 á Companhia Geral de Melhoramentos do Porto.
Madeira de pinho 2515 peças a J. Soares Seixas.
Machinas de costura 23 cxs. a J. A. Soares Leite, 15 a A. Pinto da Silva & C, 20 a J. R. da Fonseca.
Mercadorias 1 vol. a A. C. B. dos Santos, 25 á ordem, 2 a Braga Sá & C, 1 a M. C. da Veiga, 36 a Ferreira Rodrigues & C, 6 a A. Campos & Irmãos, 9 a Castro Medeiros, 1 a M. B. Seve, 3 a Alheiros Irmãos, 1 a J. Ferreira & C, 4 a Nunes Fonseca & C, 7 a J. F. de Castro Araujo, 12 a Krause & C, 1 a J. W. de Medeiros & C, 2 a A. Bezerra, 4 a Fonseca Nunes & C, 15 a Manoel Collaço & C, 2 a Moreira & C, 1 a S. S. Araujo 2 a J. R. da Fonsêca, 3 a Julia & A. Doerdelsin, 5 a Moreira Braga, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a E. Samico, 5 a J. A. da Costa, 2 á Companhia Força Motriz, 4 a Lundgren & C, 6 a Francisco Lauria, 2 a A. Domingos de Lima.
Obras de aluminio e outros artigos, 11 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Oleo para machinas 1 cx. a Costa Lima & C.
Papel 2 cxs. a Paiva Ferreira & C, 2 a A. de Oliveira Bandoin, 2 a J. W. de Medeiros & C, 1 a Agostinho Bezerra, 5 á ordem, 10 fardos a Pedro Carvalho, 2 cxs. a F. Amaral Cardozo & C, 2 cxs. e 2 fardos á ordem, 2 fardos a F. Lauria.
Provisões 32 vols. a Manoel L. de Souza Carvalho, 1 a J. Abrantes, 103 a ordem.
Papel de embrulho 12 fardos a F. A. Cardozo & C, 30 á ordem, 28 a Alvares Lima & C, 46 a João de Vasconcellos.
Piano 1 cx. a João Leite.
Porcellana 1 cx. a J. D. Moreira & C.
Papelão 2 fardos a Braga Sá & C, 12 a Azevêdo & C.
Queijos 1 tina a J. Abrantes.
Roupa branca 3 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Rolhas, vidros e outros artigos 7 vols. a Francisco Manoel da Silva.
Sal amargo 100 saccos á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.
Sagú 20 garrafas a M. L. de Souza Carvalho.
Tecidos 1 vol. a Andrade Maia & C, 1 a Ferreira Barbosa & C, 7 a Luiz de Magalhães, 6 a Alves de Britto & C, 4 a Octavio Bandeira, 2 á ordem, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a viuva Gurgel & Filho, 4 a Dias Loureiro & C, 6 a Bernot & C, 2 a Amstein & C, 1 a Paiva Ferreira, 2 a Martins & Rodrigues, 4 a J. O. de Almeida.
Tecidos e outros artigos 4 cxs. a Frederico & C, 14 á ordem, 2 a Souza & Mello, 4 a E. Kauffman.
Tintas 1 barrica a Alvares de Carvalho & C.
Tinta de impressão 1 cx. a A. Bezerra.
Vidros 4 cx. a Gomes Vianna & C, 1 a Albino Silva & C, 1 a Manoel Collaço & C, 11 a Eugenio Samico.

Carga de Lisbôa

Cebola 25 cxs. a D. G. Villa Verde, 30 a J. G. da Costa, 30 a Dubeux & C.
Erva doce 11 saccos a Loureiro Barbosa & C, 10 a Dubeux & C.
Livros 2 cxs. a L. A. da Silveira.
Sementes 1 cx. á ordem.
Uvas 18 barricas a Loureiro Barbosa & C.
Vinho 2 pipas e 40 barris a Soares Irmãos, 5 barris á ordem, 5 a Andrade Lopes & C.

Carga do Porto

Conserva 163 cxs. á ordem.
Legumes em conserva 30 barris a Santos da Figueira & C.
Presunto 1 cx. aos mesmos.
Vinho 50 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 6 barris a J. G. da Costa.

Portos do norte, vapor nacional *Fortaleza*, entrado em 3 e consignado a José Baltar & C.
Barris 550 a Pereira Pinto & C.
Cêra 1 vol. a H. Forster & C.
Pipas 58 a Pereira Pinto & C.
Xarque 864 fardos a Pereira Carneiro & C.

Montevidéo, vapor francez *Colonia*, entrado em 5 e consignado a José Baltar & C.
Xarque 944 fardos a A. B da Rosa Borges, 787 a M. M. da Nova, 1380 a Silva Guimarães, 500 a Pereira Carneiro & C, 500 a Amorim Irmãos & C, 290 a L. C. de Albuquerque.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 5	193.566$357
Idem do dia 7	55.444$562
	249.010$919
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 5	54.075$408
Dia 7:	
Diversos impostos	12.158$297
Exportação	7.425$323
	73.659$028
RECIFE DRAYNAGE	
Rendimento do dia 7	173$875
CAIXA ECONOMICA	
Dia 7:	
Entradas de depositos	53.710$000
Sahidas idem, idem	8.624$000
Saldo recolhido á delegacia	45.086$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Orion, de Valencia amanhã.
Norderney, da Europa hoje.
Amazone, da Europa a 12.
Clyde, do sul amanhã.
Rio Formoso, do sul amanhã.
Brazil, do sul a 10.
Tennyson, do sul a 10.
Actor, de Liverpool a 12.
Thames, da Europa a 14.
Byron, de Nova York a 18.
Panamá, da Europa a 23.
Nile, do sul a 23.
Atlantique, do sul a 27.
Inventor, de Liverpool a 28.
Magdalena, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Manáos e esc. *Brazil*, a 10 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 12 ás 12 h.
Santos e esc. *Norderney*, amanhã ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, amanhã ás 12 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 10 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc., *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Boynton*, carvão.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor inglez *Helvinbank*, v. generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brazileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 6.—ENTRADAS

Manáos e esc., 32 dias, vapor nacional *Fortaleza*, de 665 tons., commandante J. Esteves, equipagem 39, carga varios generos: a José Baltar & C.

Saint Vicente, 6 dias, cruzador inglez *Bonaventura*, de 4369 tons., commandante capitão de mar e guerra R. Fraser, equipagem 353, ao consul inglez

DIA 7.—ENTRADAS

Rio e esc., 8 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira.

SAHIDA

Santos e esc., vapor inglez *Kaffir Prince*, commandante J. Wright, carga varios generos.

Manáos e esc., 11 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 68, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Savannah e Barbados, 18 dias, vapor inglez *Helvinbank*, de 2286 tons., commandante G. Ryder, equipagem 31, carga varios generos: a Henry Forster & C.

SAHIDAS

Havre e esc., vapor francez *Colonia*, commandante F. Bernier, carga varios generos

Saint Johns, barca ingleza *Helen Isabel*, commandante Lausle, em lastro.

Manáos e esc., vapor nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga generos.

Rio e esc., vapor nacional *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga varios generos.

Ceará, vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Silva, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 7 do corrente:

RIO—Dr. Almeida Valerio, Antonio Valente, Julio Campello, Abilio Santos, Maria Carneiro, d. Eulalia Buarque, d. Josepha Gama, d. Maria Fiuza, 1 filha e 1 creada, Ambrosio Lins, dr. Thomaz Coelho, dr. Celso de Souza, sua senhora, 7 filhos e 1 creada, dr. Francisco Lima, dr. João Fonseca, Neponuceno Cavalcante e Antonio Marinho.

VICTORIA—Domingos Costa.

BAHIA—Januario Cecco, Francisco Clementino, Alfredo Seixas, Aida Rabnobis, Pedro Soares, Carlos Menezes, dr. Alcides Codeceira, José Medeiros, 4 indigentes, 10 praças do exercito.

MACEIO—Agostinho Reis, José Simões, B. Simões, A. Williams, José Soares, sua senhora, dr. Costa Barros e João José.

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no mesmo dia:

MANAOS—D. Isabel Tavares Mello, dr. Francisco T. Cunha, Antonio Cavalcante, Messias Francisco e sua senhora, Deoclecio Azevedo, João Natal, Francisco Pimentel, Germano Figueiredo, alferes Ildefonso Monteiro, capitão Agripino Nazareth e 11 praças.

PARÁ—Domingos Silva, Ernesto Weichel e João B. Santos Almeida.

MARANHÃO—Joviniano R. Costa.

PARAHYBA—Amelia Figueiredo.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGIVEL